



LEITURAS

da Semana de Oração

Viernes, 2 – 10 de dezembro 2022

*“Aguardando a bem-aventurada esperança e o
aparecimento da glória”*

Tito 2:13

Introdução

“Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo” Tito 2:13

“As realidades eternas devem manter-se ante os olhos da mente, e as atrações do mundo aparecerão como são, como coisas sem nenhum proveito... Somos peregrinos e estrangeiros que esperamos a bendita esperança e oram por ela, a gloriosa vinda do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Se cremos nisto e levamos essa crença a nossa vida prática, que ação vigorosa inspirarão esta fé e esperança; que amor fervente, que vida cuidadosa e santa para a glória de Deus, que notável distinção entre nós e o mundo.” (Manuscrito 39, 1893).

Os pensamentos, os anelos e esperança que nos ocupam, modelam nossa vida diária de forma imperceptível, além de se adaptar de acordo as circunstâncias, eventos e situações em que nos encontramos. Portanto, é muito importante considerar o tempo em que vivemos devido a proximidade á mudança vital que sucederá pela direta intervenção divina na terra e desenvolver a compreensão pessoal da existência em sua transcendência espiritual.

Que prioridades impulsionam minhas decisões? Como planejo minha vida com Deus agora e para sempre? Que nível de espiritualidade ocupa meu ser?

Estas e outras perguntas transcendentais deveriam estar acompanhadas de respostas claras e determinantes para o novo ano que se aproxima. A reflexão e o posicionamento acerca da projeção de nossa existência num futuro imediato e distante, são fundamentais na atitude que se assume em relação as realidades proféticas em cumprimento ou próximas de cumprir-se. Conheço os acontecimentos que se aproximam? Que penso sobre a crise presente e futura? A resposta deve ser determinante de acordo a declaração bíblica: “Estejam cingidos os vossos lombos, e acesas, as

vossas candeias.³⁶ E sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier e bater, logo possam abrir-lhe” Lucas 12:35-36

“Agora é momento de nos preparar para a vinda de nosso Senhor. A preparação para sair ao seu encontro não pode não se pode alcançar de um momento a outro. Em preparação para esta cena solene deveríamos esperar em atitude vigilante e velar, combinando tudo isso com trabalho fervente. Assim Deus é glorificado por seus filhos. Em meio das agitadas cenas da vida, se ouvirem suas vozes pronunciando palavras de ânimo, fé e esperança. Todo o que possuem e são está consagrado ao serviço do Maestro...” (Review and Herald, 13 de noviembre, 1913)

Os dias dedicados a Semana de Oração devem ser ocasião para reunir-se nas igrejas, lares ou virtualmente. Deve proceder-se a seu respeito com reverência, disposição ao aprendizado e desejo de participação ativa através de orações e comentários referentes ao tema tratado. O último Sábado sera de jejum, oração e generosidade. O conteúdo da leitura deve ser apresentado com um sermão durante o segundo serviço, que culminará com o recolhimento de uma oferta especial dedicada a abertura e sustento de novos campos da Conferência Geral. A doação em um envelope com um versículo bíblico que expresse os anelos e experiências espirituais do doador: “E riquezas e glória vêm de diante de ti, e tu dominas sobre tudo, e na tua mão há força e poder; e na tua mão está o engrandecer e dar força a tudo.” Crônicas 29:12

– Os irmãos e irmãs da Conferência Geral

1. A CHUVA TEMPORÃ.....	3
E. G. White	
2. LAS SEÑALES DE LOS TIEMPOS.....	5
H. Avellaneda, Colombia / EE.UU.	
3. LA PRUEBA DE FE	8
J. V. Giner, España / Suíza	
4. LA LLUVIA TARDIA	10
A. Salavyov, Bulgaria / Australia	
5. LAS SIETE ÚLTIMAS PLAGAS.....	14
I. Suárez, EE.UU.	
6. LA ANGUSTIA DE JACOB	17
H. Dering, EE.UU.	
7. LA SEGUNDA VENIDA DE CRISTO	20
T. Petkov, Bulgaria / EE.UU.	



LECTURAS

de la Semana de Oración

www.sda1844.org

A chuva temporã

E. G. White

“No Oriente a chuva temporã cai no tempo da semeadura. Ela é necessária, para que a semente possa germinar. Sob a influência de fertilizantes aguaceiros, brota o tenro rebento. Caindo perto do fim da estação, a chuva serôdia amadurece o grão, e o prepara para a foice. O Senhor emprega essas operações da Natureza para representar a obra do Espírito Santo. Como o orvalho e a chuva são dados primeiro para fazer com que a semente germine, e então para amadurecer a colheita, assim é dado o Espírito Santo para levar avante, de um estágio para outro, o processo de crescimento espiritual. O amadurecimento do grão representa a terminação do trabalho da graça de Deus na alma. Pelo poder do Espírito Santo deve a imagem moral de Deus ser aperfeiçoada no caráter. Devemos ser completamente transformados à semelhança de Cristo

A chuva serôdia, amadurecendo a seara da Terra, representa a graça espiritual que prepara a igreja para a vinda do Filho do homem. Mas a menos que a chuva temporã haja caído, não haverá vida; a ramagem verde não brotará. Se a chuva temporã não fizer seu trabalho, a serôdia não desenvolverá a semente até a perfeição.

Deve haver “primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga”. Deve haver um desenvolvimento constante das virtudes cristãs, um avanço constante na experiência cristã. Isso devemos nós buscar com intenso desejo, para que possamos adornar a doutrina de Cristo, o nosso Salvador.

Muitos têm em grande medida deixado de receber a chuva temporã. Não têm obtido todos os benefícios que Deus assim para eles tem provido. Esperam que as falhas sejam supridas pela chuva serôdia. Quando a maior abundância da graça estiver para ser outorgada, esperam poder abrir o coração para recebê-la. (*Testemunhos para Ministros*, pág.507)

A EXPERIÊNCIA DA CHUVA TEMPORÃ

Em nenhum ponto de nossa experiência podemos nós dispensar a assistência daquilo que nos habilita a fazer justamente o começo. As bênçãos recebidas sob a chuva temporã, são-nos necessárias até ao fim. No entanto só isso não nos basta. Embora acariciemos as bênçãos da primeira chuva, não devemos, do outro lado, perder de vista o fato de que sem a chuva serôdia, para encher a espiga e amadurecer o grão, a colheita não estará pronta para a ceifa, e o trabalho do semeador terá sido em vão. Necessita-se da graça divina no começo, da graça divina em cada passo de avanço; só a graça divina pode completar a obra. Não há

lugar para nós descansarmos em descuidada atitude. Nunca devemos esquecer as advertências de Cristo: “Vigiai em oração.” “Vigiai pois em todo o tempo, orando.” A ligação a cada momento com o Agente divino é essencial ao nosso progresso. Podemos ter tido uma medida do Espírito de Deus, mas tanto pela oração como pela fé devemos buscar continuamente mais do Espírito. Nunca dá resultado cessarmos os nossos esforços. Se não progredirmos, se não nos colocarmos na atitude em que tanto possamos receber a chuva temporã como a serôdia, perderemos nossa alma e a responsabilidade jazerá à nossa porta.

“Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia.” Não fiquéis satisfeitos, pensando que no curso ordinário da estação a chuva cairá. Pedi-a. O crescimento e a perfeição da semente não repousa sobre o lavrador. Só Deus pode amadurecer a colheita. Mas se exige a cooperação do homem. A obra de Deus por nós exige a ação de nossa mente, o exercício de nossa fé. Devemos buscar-Lhe os favores de todo o coração, se queremos alcançar os chuviscos da graça. Devemos aproveitar toda a oportunidade de nos colocarmos no conduto da bênção. Cristo disse: “Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, aí estou Eu no meio deles.” As convocações da igreja, como nas reuniões campais, as assembleias da igreja local, e todas as ocasiões em que há trabalho pessoal em favor das almas, são oportunidades determinadas por Deus para dar tanto a chuva temporã como a serôdia.

Mas ninguém pense que ao frequentar essas reuniões, já fez o seu dever. A mera freqüência a todas as reuniões que se realizam não trará em si mesma uma bênção à alma. Não é lei imutável que todos os que assistam a reuniões gerais ou a reuniões locais recebam grandes recursos do Céu. Podem as circunstâncias parecer favoráveis a um abundante derramamento dos chuviscos da graça. Mas Deus mesmo deve ordenar que caia a chuva. Não devemos portanto ser remissos nas súplicas. Não devemos confiar na operação comum da providência. Devemos orar para que Deus descerre a fonte da água da vida. E nós mesmos devemos receber água viva. Oremos, pois, com coração contrito e com maior fervor, para que agora, no tempo da chuva serôdia, os chuviscos da graça sejam derramados sobre nós. Em todas as reuniões em que estivermos presentes, nossas orações devem ser feitas no sentido de que, agora mesmo, Deus conceda fervor e ânimo a nosso coração. Ao irmos ao Senhor em busca do Espírito Santo, Este operará em nós mansidão e humildade, bem como consciente confiança de que Deus nos concederá a aperfeiçoadora chuva serôdia. Se com fé orarmos pela bênção, recebê-la-emos conforme Deus nos prometeu.

A contínua concessão do Espírito Santo à igreja é representada pelo profeta Zacarias por meio de outro símbolo, que contém uma admirável lição de encorajamento para nós. Diz o profeta: "E tornou o anjo que falava comigo, e me despertou, como a um homem que é despertado de seu sono, e me disse: Que vês? E eu disse: Olho, e eis um castiçal todo de ouro, e um vaso de azeite no cimo, com as suas sete lâmpadas; e cada lâmpada posta no cimo tinha sete canudos. E, por cima dele, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e outra à sua esquerda. E falei, e disse ao anjo que falava comigo, dizendo: Senhor meu, que é isto? ... E respondeu, e me falou, dizendo: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel, dizendo: Não por força, nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos exércitos. ... E, falando-lhe outra vez, disse: Que são aqueles dois raminhos de oliveira, que estão junto aos dois tubos de ouro e que vertem de si ouro? ... Então Ele disse: Esses são os dois filhos do óleo, que estão diante do Senhor de toda a Terra.

Das duas oliveiras, o óleo dourado era conduzido através de tubos de ouro, para o bojo do castiçal e daí para as lâmpadas de ouro que iluminavam o santuário. Da mesma sorte, dos santos que permanecem na presença de Deus, Seu Espírito é transmitido aos instrumentos humanos que se consagram ao Seu serviço. A missão dos dois ungidos é comunicar luz e poder ao povo de Deus. É para receber bênção para nós que eles estão na presença de Deus. Como as oliveiras esvaziam-se nos tubos de ouro, assim procuram os mensageiros celestes comunicar tudo que de Deus recebem. Todo o tesouro celestial aguarda que o peçamos e recebamos; e, à medida que recebemos a bênção, devemos naturalmente transmiti-la a outros. É assim que as lâmpadas sagradas são alimentadas, e a Igreja se torna portadora de luz no mundo.

Esta é a obra que o Senhor deseja que cada alma esteja preparada para fazer neste tempo, quando os quatro anjos seguram os quatro ventos, para que não soprem até que os servos de Deus sejam selados em suas testas. Não há tempo agora para agradar a si mesmo. As lâmpadas da alma devem ser espevitadas. Devem ser supridas com o óleo da graça. Deve-se tomar toda a precaução para evitar toda a decadência espiritual, para que o grande dia do Senhor não nos surpreenda como um ladrão de noite. Cada testemunha em favor de Deus, deve agora trabalhar inteligentemente nos ramos indicados pelo Senhor. Devemos obter diariamente uma viva e profunda experiência na obra de aperfeiçoar um caráter cristão. Devemos receber diariamente o santo óleo, para que o possamos transmitir aos outros. Todos os que quiserem podem ser faróis para este mundo. Em Jesus, devemos fazer desaparecer o próprio eu.

Devemos receber a Palavra de Deus nos conselhos e instruções, comunicando-a alegremente. Há, agora, necessidade de muita oração. Cristo ordena: "Orai sem cessar"; isto é, conservai o espírito elevado a Deus, a fonte de todo o poder e eficiência. (*Testemunhos Para Ministros*, pág. 506-510)

Em obediência à ordem de Cristo, esperaram em Jerusalém o cumprimento da promessa do Pai — o derramamento do Espírito. Não esperaram ociosos. Diz o registro que "estavam sempre no templo, louvando e bendizendo a Deus. (*Eventos Finais*, pág.184)

Ao esperarem os discípulos pelo cumprimento da promessa, humilharam o coração em verdadeiro arrependimento e confessaram sua incredulidade. ...

Os discípulos oraram com intenso fervor para serem habilitados a se aproximar dos homens, e em seu trato diário, falar palavras que levassem os pecadores a Cristo. Pondo de parte todas as divergências, todo o desejo de supremacia, uniram-se em íntima comunhão cristã.

É importante notar que só depois de haverem os discípulos entrado em união perfeita, quando não mais contendiam pelas posições mais elevadas, foi o Espírito derramado. (*I Testemunhos para a Igreja*, vol. 8, pág.20)

O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi o começo da primeira chuva, ou temporã, e glorioso foi o resultado. Até ao fim do tempo, a presença do Espírito deve ser encontrada com a verdadeira igreja. (*Eventos Finais*, pág.184)

RESULTADO DA CHUVA TEMPORÃ:

Sob a influência do Espírito, palavras de penitência e confissão misturavam-se com cânticos de louvor por pecados perdoados. ... Milhares se converteram num dia. ...

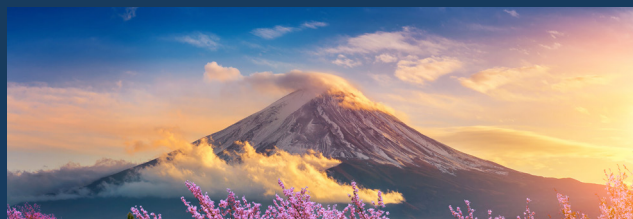
O Espírito Santo... os capacitava a falar com fluência línguas com as quais não tinham nunca tomado contato. ... O Espírito Santo fez por eles o que não teriam podido fazer por si mesmos em toda uma existência.

Seus corações estavam sobrecarregados com benevolência tão ampla, tão profunda, de tão vasto alcance que foram impelidos a ir aos confins da Terra, testificando do poder de Cristo.

Qual foi o resultado do derramamento do Espírito no dia do Pentecostes? As boas novas de um Salvador ressuscitado foram levadas até às mais longínquas partes do mundo habitado. ... A igreja viu conversos vindo para ela de todas as direções. Extraviados converteram-se de novo. ... A ambição dos crentes era revelar a semelhança do caráter de Cristo, bem como trabalhar pelo desenvolvimento de Seu reino (*Eventos Finais*, pág.184,185)

Hay que aparejar las lámparas del alma. Deben recibir el aceite de la gracia.

(*Testimonios para los Ministros*, págs. 507- 510).



Os sinais dos fins dos tempos

H. Avellaneda

O ser humano sempre quis saber o que acontecerá no futuro. Quando acabará o mundo? Que sinais temos do fim? E outras perguntas mais. No Antigo Testamento, quando o povo de Israel necessitava ir á guerra, buscavam a confirmação do profeta ou pediam diretamente a Deus uma resposta, como fez o rei Davi. “Então, consultou Davi a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus, e nas minhas mãos os entregará? E o Senhor lhe disse: Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos.” 1 Crônicas 14:10

No Novo Testamento, Jesus repreendeu os discípulos porque sabiam discernir a aparências no céu, mas ignoravam os sinais dos tempos. Quer dizer, não reconheceram os sinais de sua visita. “E, chegando-se os fariseus e os saduceus para o tentarem, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu. 2 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Quando é chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está rubro. 3 E pela manhã: Hoje haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Hipócritas, sabeis diferenciar a face do céu e não conheceis os sinais dos tempos?” Mateus 16:1-3

“Quando ocorreu o primeiro advento de Cristo, os sacerdotes e fariseus da cidade santa, a quem foram confiados os oráculos de Deus, poderiam ter discernido os sinais dos fins dos tempos e proclamar a vinda do Messias prometido...” (Maranata, pág. 10)

“Todo o povo deveria ter estado a vigiar e esperar para que pudessem achar-se entre os primeiros a dar as boas-vindas ao Redentor do mundo. Mas ai! em Belém, dois fatigados viajantes, procedentes das colinas de Nazaré, percorrem em toda a extensão a estreita rua até à extremidade oriental da cidade, procurando em vão um lugar de repouso e abrigo para a noite. Porta alguma se achava aberta para os receber. Sob miserável telheiro preparado para o gado, encontram finalmente refúgio, e ali nasce o Salvador do mundo. ...” (Maranata pág. 3)

EM QUE DEVEMOS NOS OCUPAR

As palavras do Senhor também são para nós. Mostram que é muito importante conhecer os sinais dos tempos. Jesus enfatizou que, assim como há evidências no céu, devemos conhecer os sinais dos tempos, as indicações proféticas e os eventos atuais. Desta maneira, podemos reconhecer onde estamos e aonde vamos para não perder o rumo.

A pouco tempo, li um relato de um jovem que viajava de trem. Quando o inspetor passou pelo corredor e pediu seu ticket, o jovem se encontrava totalmente concentrado no que estava lendo. O rapaz buscou aflito em seus bolsos, uma e outra vez não podendo encontrá-lo. Finalmente, o inspetor lhe disse: “ Senhor, não se preocupe, quando o

encontre, pode enviá-lo a empresa. Estou seguro que você possui o ticket.”

Totalmente desconcertado, o jovem respondeu: “O problema não é o ticket, se não que eu me esqueci para onde vou! Não sei para onde me dirijo!” O pobre homem havia esquecido seu destino.

Conosco pode passar o mesmo. É possível estar tão concentrados no presente, que nos esquecemos para onde vamos. Esquecemos as profecias, inclusive quando estão se cumprindo ao nosso redor, as que nos informam seu pronto regresso.

“Satanás concebe inumeráveis planos para nos ocupar a mente, para que ela se não detenha no próprio trabalho com que deveremos estar mais bem familiarizados.” (O Grande Conflito, pág 488)

Por exemplo, já nos perguntamos alguma vez, o que significam todos os tiroteios que estão acontecendo? Como é possível, que uma pessoa pegue uma arma e vá até uma escola ou a um Shopping e comece a disparar sem piedade, acabando com a vida de pessoas inocentes?

Outra preocupação hoje, é a tremenda crise econômica que o mundo atravessa. O seguinte artigo apareceu em um jornal Internacional: “A inflação está disparando até 7% nos Estados Unidos e os preços subiram ao nível mais alto das últimas quatro décadas.” Com as crises atuais provocadas pela guerra, não sabemos quanto subirá a inflação no mundo. Esta é a realidade em 2022, e não é só um problema dos Estados Unidos, mas do mundo inteiro.

ENFERMIDADES

“E haverá, em vários lugares, grandes terremotos, e fomes, e pestilências; haverá também coisas espantosas e grandes sinais do céu.” Lucas 21:11

As enfermidades que hoje estão por toda parte, encontram a medicina com poucos remédios. Milhões de pessoas estão morrendo sem ser seladas para o céu. A pandemia do coronavírus, além de alterar o mundo em muitos aspectos, causou muitas mortes. Assim é como Satanás opera. O espírito de profecia declara: “Satanás também opera por meio dos elementos a fim de enceleirar sua messe de almas desprevenidas. Estudou os segredos dos laboratórios da Natureza, e emprega todo o seu poder para dirigir os elementos tanto quanto o permite Deus. Quando lhe foi permitido afligir a Jó, quão rapidamente rebanhos e gado, servos, casas, filhos, foram assolados, seguindo-se em um momento uma desgraça a outra! É Deus que protege as Suas criaturas, guardando-as do poder do destruidor.” (Conselhos sobre Saúde, pág. 460).

“Ao mesmo tempo em que aparece aos filhos dos homens como grande médico que pode curar todas as enfermidades, trará moléstias e desgraças até que cidades populosas se reduzam a ruína e desolação. Mesmo agora está ele em atividade. Nos acidentes e calamidades no mar e em terra, nos grandes incêndios, nos violentos furacões e terríveis saraivadas, nas tempestades, inundações, ciclones, ressacas e terremotos, em toda parte e sob milhares de formas, Satanás está exercendo seu poder. Destrói a seara que está a amadurar, e seguem-se fome, angústia. Comunica ao ar infecção mortal, e milhares perecem pela pestilência. Estas visitas devem tornar-se mais e mais frequentes e desastrosas.” (*Conselhos sobre Saúde*, pág.461)

POUCOS COMPREENDEM OS SINAIS

Todos os sinais dos tempos, mostram em que momento da história estamos vivendo, porque Satanás agora está obrando de todas as formas possíveis.

Já se perguntou alguma vez, como os sofisticados meios de comunicação tem se tornado cada vez mais excelentes, enquanto, lamentavelmente há falta de comunicação entre esposo, pais e filhos? Como é possível, que tantos sistemas e dispositivos de comunicação tenham roubado a comunicação da família? É um problema que tem destruído milhares de lares? Um dos objetivos principais de Satanás é a família, por isso vemos tais ataques multiplicando-se nesta direção, dentro de seu arsenal destruidor. Perverteu a instituição o matrimônio tal como Deus estabeleceu no Éden, a ponto dos governos permitirem e promoverem a legalização de diferentes tipos de casamento. O mesmo acontece com a legalização do aborto em vários países. Cada vez que estes problemas avançam, é como se um câncer terminal, cada vez pior, estivesse destruindo famílias e a sociedade. Os governos consideram tais coisas como avanços positivos para a população, mas as Escrituras dizem: “Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal! Que fazem da escuridade luz, e da luz, escuridade, e fazem do amargo doce, e do doce, amargo!” Isaías 5:20

Queridos irmãos, irmãs e amigos, devemos estudar com cuidado e oração os sinais para nosso tempo, do contrário passará conosco como ao povo de Israel no tempo de Jesus, como disse a pluma inspirada: “Oh! como são poucos os que conhecem o tempo de seu julgamento! Oh! quão poucos, mesmo entre os que afirmam crer na verdade presente, compreendem os sinais dos tempos, ou o que havemos de experimentar antes do fim! Estamos hoje sob a indulgência divina; mas por quanto tempo continuarão os anjos de Deus retendo os ventos para que não soprem?” (*Testemunhos para a Igreja*, vol 6, pág.426)

“O povo de Deus deve acatar a advertência e discernir os sinais dos tempos. Os sinais da vinda de Cristo são demasiado claros para deles se duvidar; e em vista destas coisas, todo aquele que professa a verdade deve ser um pregador vivo. Deus chama a todos, tanto os pregadores como o povo, para que despertem. Todo o Céu está alerta. As cenas da história terrestre estão em rápido desfecho. Achamo-nos entre os perigos dos últimos dias. Maiores perigos

se encontram diante de nós, e ainda não estamos desperdos.” (*Testemunhos Seletos*, vol 1. pág 69)

Os sinais dos tempos, não foram dados por Deus, para que seja um fim em si mesmos, mas para dirigir a atenção do povo à algo melhor e maior. Estas evidências, são como placas de trânsito colocados em uma estrada. Imagine uma pessoa que viaja de carro em um país desconhecido, se não tem dispositivo GPS e o caminho não tem sinais, dificilmente poderia chegar a seu destino. Em Seu grande amor pelas pessoas que circulam por este mundo rumo a Canaã celestial, Deus mandou os sinais que indicam onde Seu povo se encontra agora em relação aos eventos finais da história do mundo.

GUERRAS E RUMORES DE GUERRAS

Os sinais dos tempos, declaram que estamos na iminência de solenes e sérios eventos. Neste mundo, tudo está em movimento e agitação. Diante de nossos olhos, está se cumprindo a profecia que nosso Salvador declarou, sobre o que aconteceria justamente antes de sua vinda:

“ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares.” Mateus 24:6-7.

Enquanto escrevo esse artigo, os jornais da manhã, publicam as seguintes manchetes: “Rússia ataca Ucrânia”, “Conflito no leste Europeu”, “Rússia bombardeia Ucrânia”. Nos últimos dias, o mundo inteiro teve sua atenção direcionada já não mais para pandemia, mas para os países em guerra. Perguntas como: a Europa intervirá? Será esse, o início de uma terceira guerra mundial? Como acabará isso?

Devido a essa a guerra, a crise econômica se agravará no mundo todo. Ninguém sabe quanto pode suportar a humanidade, enquanto milhões de pessoas morrem e outros milhões fogem à outros países em busca de um lugar seguro. Irmão e irmãs, há algo que desejo mencionar neste momento, assim como a pandemia provocou mudanças significativas, especialmente no mundo político, e que provavelmente nunca se eliminaram, esta guerra provocará mudanças em todo mundo, que afetaram a todos de distintas formas. Pessoas sofreram fome, ansiedade e angustia, tal como diz nas Escrituras: “homens desmaiando de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo, porquanto os poderes do céu serão abalados...” (Lucas 21:6). Tal como se descreveu, as profecias estão se cumprindo em qualquer direção que olhemos.

O Espírito de profecia nos diz: “Estamos na iminência de importantes e solenes acontecimentos. Cumprem-se as profecias. Uma estranha e acidentada história está sendo registrada nos livros do Céu. Tudo em nosso mundo se mostra em estado de agitação. Há guerras e rumores de guerras. As nações estão iradas, e é chegado o tempo dos mortos para serem julgados. Os acontecimentos se sucedem, alternando-se e apressando o dia de Deus, que está muito próximo. Só nos resta, por assim dizer, um pequeno instante. Mas, conquanto nação se esteja levantando contra nação e reino contra reino, não se desencadeou ainda um

conflito geral. Ainda os quatro ventos sobre os quatro cantos da Terra estão sendo retidos até que os servos de Deus estejam assinalados na testa. Então as potências do mundo hão de mobilizar suas forças para a ultima grande batalha." (*Testemunhos Seletos*, vol 2, pág.369.)

"O grande conflito aproxima-se de seu fim. Toda notícia de calamidade em mar ou terra é um testemunho de que o fim de todas as coisas está próximo. Guerras e rumores de guerras declaram-no. ... O Senhor vem. Ouvimos os passos de um Deus que se aproxima." (*Nossa Alta Vocação*, pág. 344)

"...As calamidades em terra e mar, as condições sociais agitadas, os rumores de guerra, são portentosos. Prenunciam a proximidade de acontecimentos da maior importância.

As forças do mal estão-se arregimentando e consolidando-se. Elas se estão robustecendo para a última grande crise. Grandes mudanças estão prestes a operar-se no mundo, e os acontecimentos finais serão rápidos." (*Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 198).

UM CHAMADO À IGREJA

Poderíamos escrever uma lista de eventos que estão acontecendo no mundo que cumprem as profecias e são sinais do tempo do fim, agora mesmo, quando estamos prestes a terminar outro ano, desejo chamar atenção dos meus irmãos e irmãs ao redor do mundo às palavras do Senhor Jesus: "Ora, quando essas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima." Lucas 21:28

A grande pergunta é: O que deveríamos estar fazendo como povo de Deus? Qual é o nosso dever como igreja nestes últimos tempos? É bem certo que, o fim não necessariamente chegará de imediato, nem em um ou dois dias, mas precisamos entender que os sinais estão se cumprindo bem diante de nós.

Queridos, não podemos permanecer indiferentes, quando sabemos que temos o que o mundo necessita, que possuímos o que falta a nossos familiares, vizinhos e amigos nestes tempos de aflição. Não podemos nos dedicar mais as coisas do mundo do que às coisas do reino de Deus. O Senhor nos deu uma responsabilidade muito importante, e ninguém a pode cumpri-la por nós.

Os sinais dos tempos nos dizem que Cristo está a porta, e isso significa que se aproximam períodos muito mais difíceis. "Os dias em que vivemos são solenes e importantes. O Espírito de Deus está, gradual mas seguramente, sendo retirado da Terra. Pragas e juízos estão já caindo sobre os desprezadores da graça de Deus. As calamidades em terra e mar, as condições sociais agitadas, os rumores de guerra, são portentosos. Prenunciam as proximidades de acontecimentos da maior importância." (*Evangelismo*, pág.31).

Deus convida a todos, ministros e membros a despertar. Todo o céu se estremece. As cenas da histórias dessa terra, está chegando rapidamente ao fim. "Que direi a fim de despertar o povo remanescente de Deus? Foi-me mostrado que estão diante de nós terríveis cenas; Satanás e seus anjos estão reunindo todas as suas forças para oprimir o povo de Deus. Sabe que, se eles dormirem um pouco mais, está seguro quanto a eles, pois é certa sua destruição." (*Testemunhos Seletos*, pág. 90)

"Aproximamo-nos da mais importante crise que já sobreveio ao mundo. Se não estivermos bem despertos e vigilantes, ela se acercará de nós como um ladrão. Satanás está se preparando para agir secretamente por meio de suas instrumentalidades humanas. ..." (*Mensagens escolhidas*, vol. 3, pág.414.)

"Nas últimas cenas da história terrestre, espalhará a guerra. Haverá epidemias, pragas e fome. As águas do oceano transporão seus limites. Propriedades e vidas serão destruídas pelo fogo e por inundações. Deveríamos estar nos preparando para as mansões que Cristo foi preparar para os que O amam. Há um descanso do conflito terrestre" (*Maranata*, pág.174)

Aos escribas e fariseus, que exigiam sinais antes de crer, Jesus lhes disse que, a única evidência que lhes daria era o de Jonas. Mas o senhor nos amou tanto, que nos deu mais um sinal para que creiamos n'Ele. Compreendamos a importância dos tempos em que vivemos.

"E eis que cedo venho", disse Jesus. "Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente, cedo venho. Amém! Ora, vem, Senhor Jesus!" Apocalipses 22:12-20

Deus nos ajude a dizer, como fez João: "Ora, vem, Senhor Jesus". Amém.

"Nos acercamos a la crisis más importante que jamás ha venido sobre el mundo. Si no estamos completamente despiertos y velando, ella aparecerá sigilosamente como ladrón. Satanás se está preparando para trabajar en secreto mediante sus agentes humanos..."
(*Mensajes Selectos*, tomo 3, pág. 474).



A prova de fé

J. V. Giner

UM OBJETIVO SATÂNICO CLARO

O inimigo sempre buscou a maneira de deformar o caráter de Deus, de apresentá-lo como um ser com fome de vingança, duro e implacável. Por isso, tem tratado de atribuir a Deus, todas as desgraças que nos afligem, fazendo parecer que foram causadas por Aquele que nos criou e nos colocou neste planeta. Deste modo, foram geradas impressões e opiniões que levaram à milhões de almas a crer que, se verdadeiramente Deus existe, Ele é cruel e impiedoso, porque permite que exista o sofrimento, e que milhões de pessoas sofram no mundo com enfermidades catástrofes, guerras, dor e morte. Isso está confirmado pela Bíblia e pelo Espírito de profecia.

No primeiro caso encontramos a história de Jó, homem reto e piedoso, que foi colocado a prova sofrendo o inimaginável. Não foi Deus o originador de todas as suas desgraças, mas Satanás, porque odiava a essa pessoa que amava e servia ao Deus verdadeiro. O diabo odeia aos que amam a Deus, e fará todo o possível para causar-nos sofrimento e atribuí-lo a quem nos deu a vida. Também no livro de Gênesis, encontramos a história do jovem José, vendido como escravo por seus irmãos. Depois desta desgraça, houveram outras e passou de um sofrimento a outro, como o tronco que flutua no mar e é golpeado pelas ondas. O rei Davi, é outro exemplo bíblico de pessoas que foram golpeadas duramente pelo martelo da dor. Ele escreveu no Salmo 22:1 "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que te alongas das palavras do meu bramido e não me auxilias?". Para o salmista era complexo e incompreensível entender porquê Deus não intervinha para colocar fim a seu sofrimento.

Alguns séculos depois, um descendente de Davi sofreu em uma cruz no Calvário, um castigo que não merecia e em nosso lugar, Ele levou sobre si as nossas culpas e pelas suas pisaduras fomos sarados. Quem o levou a morte? O mesmo diabo.

No Espírito de profecia, encontramos a confirmação do que afirmamos: "Satanás também opera por meio dos elementos a fim de recolher sua colheita de almas desprevenidas. Estudou os segredos dos laboratórios da Natureza, e emprega todo o seu poder para dirigir os elementos tanto quanto o permite Deus. Quando lhe foi permitido afligir a Jó, quão rapidamente rebanhos e gado, servos, casas, filhos, foram assolados, seguindo-se em um momento uma desgraça a outra! É Deus que protege as Suas criaturas, guardando-as do poder do destruidor. Mas o mundo cristão mostrou desdém pela lei de Jeová; e o Senhor fará exatamente o que declarou que faria: retirará Suas bênçãos da Terra, removendo Seu cuidado protetor dos que se estão rebelando contra a Sua lei, e ensinando e forçando outros a fazerem o mesmo. Satanás exerce domínio sobre todos os que Deus não guarda especialmente. Ajudará e fará prosperar alguns, a fim de favorecer os seus

próprios intuítos; trará calamidade sobre outros, e levará os homens a crer que é Deus que os aflige." (*O Grande Conflito*, Pág. 589)

Satanás e seus emissários representam a Deus como sendo mesmo pior do que eles, a fim de justificar sua própria malignidade e rebelião. O grande enganador esforça-se por transferir sua própria horrível crueldade de caráter para nosso Pai celestial... Desta maneira consegue desviar as almas de sua fidelidade a Deus." (*O Grande Conflito*, pág. 534)

DEUS REDIMIU SEU POVO EM CRISTO

Como vemos, o inimigo persegue um objetivo claro, e não poupará esforços para fazer o mundo acreditar que Deus, ou não existe, ou se existe é muito duro e desprovido de sentimentos de amor por seus filhos. Mas, pela Palavra de Deus podemos saber que Deus possui atributos que o caracterizam. A Bíblia o apresenta como onipotente, onisciente, amoroso, imutável em seu amor, bondoso, eterno, misericordioso, justo, santo, bom e muitos outros atributos que falam muito alto em favor da benevolência e benignidade de nosso amado Criador.

Ele não quer a morte do ímpio, menos ainda a de um filho seu (Ezequiel 33:11); deseja que todos se salvem, todos, e venham ao conhecimento da verdade (1 Timóteo 2:4); Tal é o seu amor, que nos deu o seu Filho Jesus Cristo, para nos livrar da condenação eterna (Gálatas 4:4-7). Ele está sempre disposto a perdoar nossos pecados em Cristo (Efésios 4:32); é nosso refúgio no tempo de angustia (Naum 1:7); quem nos livra de todas as tribulações (Salmos 34:19); é compassivo (Lucas 6:36); tem em conta todas as nossas as necessidades e nos e nos concede seu Espírito (Lucas 11:13); Ele é a porta de nossa salvação, o caminho que devemos recorrer, a verdade que devemos crer (João 14:6) e muito mais.

O PROCESSO EDUCATIVO DE DEUS

Então, por que parecera que as vezes a pequena embarcação de nossa vida fosse afundar no mar tempestuoso da vida? Por que às vezes, sentimos que os sofrimentos são tão grandes que nos destruirão como fogo consumidor? Por que Deus permite o sofrimento? Isaías nos dá a resposta: "Veja, eu refinei você, embora não como prata; eu o provei na fornalha da aflição" (Isaías 48:10 - Nova Versão Internacional). Note-mos que o Senhor tem um objetivo claro. Assim como diabo deseja nos destruir através provas, o Senhor as aproveita para nos "refinar", em outras versões bíblicas se usa o término "purificar". Isso é o que o testemunho explica: "As provações da vida são obreiras de Deus, para remover de nosso caráter impurezas e arestas. Penoso é o processo de cortar, desbastar, aparelhar, lustrar, polir; é molesto estar, por força, sob a ação

da pedra de polimento. Mas a pedra é depois apresentada pronta para ocupar seu lugar no templo celestial. O Mestre não efetua trabalho assim cuidadoso e completo com material imprestável. Só as Suas pedras preciosas são polidas, como colunas de um palácio." (*O Maior Discurso de Cristo*, pág. 10).

Aqui está a chave, querido leitor, Deus permite que nos assaltem as dificuldades para nos educar na vida cristã para que aprendamos a confiar em Deus, para que nossa fé se arraigue em suas promessas e dessa maneira sejamos abençoados, tanto no nível temporal como no nível eterno. Isto se reflete nas palavras de Paulo: "E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto." Romanos 8:28

AJUDA NA PROVA

Considerando as explicações bíblicas e os testemunhos entenderemos melhor o papel da fé quando nos assaltam as provas. O que estamos vivendo em nossos dias são questões suficientemente dolorosas como para nos sacudir, mas especialmente para os que confiam em Deus. O que devemos fazer? Colocar-nos sobre a plataforma da verdade eterna e das promessas de Deus, seja que vejamos luz ou não.

"Nesta época de prova precisamos animar-nos e confortar-nos mutuamente. As tentações de Satanás são maiores agora do que nunca, pois ele sabe que o seu tempo é curto, e que muito breve todos os casos estarão decididos, ou para a vida ou para a morte. Não é tempo de nos deixarmos vencer pelo desânimo nem de sucumbir sob as provações; devemos sobrepor-nos a todas as nossas aflições, e confiar inteiramente no todo-poderoso Deus de Jacó. O Senhor me mostrou que Sua graça é suficiente em todas as nossas provações; e conquanto sejam maiores do que nunca dantes, podemos todavia vencer toda tentação, se retivermos absoluta confiança em Deus, e pela Sua graça sairemos vitoriosos.

Se vencemos as provações e ganhamos a vitória sobre as tentações de Satanás, suportamos então a prova de nossa fé que é mais preciosa do que o ouro, e nos achamos mais fortes e mais bem preparados para enfrentar a prova seguinte. Mas se soçobramos e cedemos às tentações de Satanás, ficaremos mais fracos, não alcançaremos recompensa pela prova, nem estaremos tão bem preparados para a próxima. Desta maneira tornar-nos-emos cada vez mais fracos, até que sejamos levados em cativo por Satanás, à sua vontade. Devemos estar revestidos de toda a armadura de Deus, e prontos cada momento para sustentar conflito com os poderes das trevas. Quando nos assaltarem tentações e provações, vamos a

Deus, e com verdadeira agonia de alma oremos a Ele. Não nos despedirá Ele vazios, mas nos dará graça e força para vencer e quebrar o poder do inimigo. Oh! oxalá todos pudessem ver estas coisas na sua verdadeira luz, e suportar as agruras como bons soldados de Cristo! Então Israel avançaria, forte em Deus, na força de Seu poder." (*Primeiros escritos*, pág. 46)

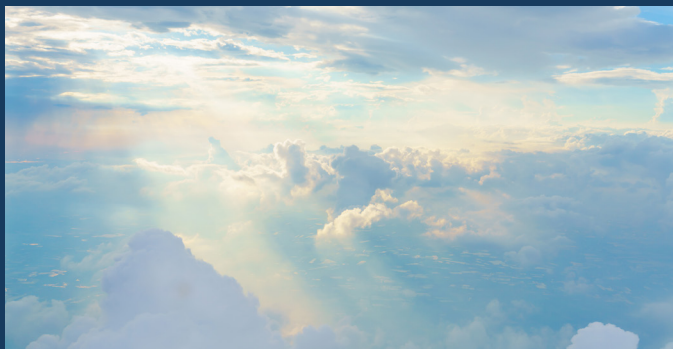
"O fato de sermos chamados a suportar a prova mostra que o Senhor Jesus vê em nós alguma coisa de precioso que deseja desenvolver. Se nada visse em nós que pudesse glorificar Seu nome, não desperdiçaria tempo a depurar-nos. Não lança pedras sem valor na Sua fornalha." (*Maravilhosa Graça*, pág.240)

"O amor de Deus para com os Seus filhos durante o período de sua mais intensa prova, é tão forte e terno como nos dias de sua mais radiante prosperidade..."(*O Grande Conflito*, pág. 621)

Meus queridos irmãos e amigos na fé, o que a Palavra de Deus profetiza que teremos que enfrentar no futuro, não é nada satisfatório, antes que termine o tempo de graça e depois, aconteceram uma série de coisas que sacudirão o mundo. São muitos os que não suportarão a prova final e apostatarão da fé. Mas, nesses momentos, somente aqueles que tenham se preparado durante o tempo de calma, alcançando uma experiência mais íntima como Senhor, aprofundando-se mais na mensagem bíblica e agarrando-se das promessas de Deus, estarão em condições de enfrentar as forças do mal. A graça de Cristo será necessária para vencer a tentação do decreto dominical, a perseguição e a sentença de morte que se emitirá aos guardadores da Lei de Deus. Não é nosso Pai celestial que fará todas essas coisas para fazer dano aos seus filhos, não. O Diabo, sabendo que lhe resta pouco tempo, atacará aos fiéis filhos de Deus para que se possível fosse, exterminá-los da face da terra. Mas, Deus estará conosco e será nosso auxílio na tribulação.

Não duvidemos do amor de Deus. Assim como Deus esteve com seus filhos no passado, também estará com cada um de nós em meio das tempestades que tenhamos que enfrentar. O Diabo pode nos tentar tanto quanto queira, mas devemos ter a profunda segurança de que, " Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis; antes, com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar."(1Coríntios 10:13). Seja nossa mais alta aspiração crescer em santidade e especialmente aprender a ser melhores quando a tempestade trata de nos afundar. Feliz e abençoada semana de oração, é meu desejo e oração. Amém.

"El amor de Dios para con sus hijos durante el período de su prueba más dura, es tan grande y tan tierno como en los días de su mayor prosperidad"
(*El Conflicto de los Siglos*, pág. 679).



A chuva serôdia

A. Salaviov

"Sucedeu, pois, que, havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que te faça, antes que seja tomado de ti. E disse Eliseu: Peça-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim." 2 Reis 2:9.

O derramamento do Espírito Santo durante a época do antigo Israel foi ilustrado com vários símbolos. O mais comum é a chuva, ela sempre foi considerado uma bênção. Em Israel há geralmente duas temporadas. A chuva de outono, que é considerada a chuva temporã, e a que vem antes da temporada da colheita de primavera que é conhecida como chuva serôdia.

No ciclo anual da terra, do orvalho e das primeiras chuvas, o Salvador deu aos seus filhos fiéis um maravilhoso exemplo da natureza para que entendessem que se você deseja ter uma mente e um caráter como o de Cristo, é necessário receber chuva espiritual contínua, através do poder do Espírito Santo, para o crescimento e transformação espiritual. É necessário ser transformado a "Semelhança de Cristo" para estar com Ele por toda eternidade. O Espírito Santo desce como o orvalho, como chuva temporã e serôdia através de um relacionamento muito íntimo com Cristo. O Espírito Santo comunica o dom celestial e a norma de justiça e caráter divinos de Cristo.

Que prova confirma o recebimento do Deus vivo? Como essa transformação espiritual é alcançada tornando-nos semelhantes a Cristo? Eliseu disse a Elias: "Pede-me o que queres que te faça, antes que seja tomado de ti. E disse Eliseu: Peça-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim." 2 Reis 2:9. Elias iniciou uma reforma genuína no Israel espiritualmente corrompido, mais Eliseu necessitava de uma dose dupla do Espírito divino para estar completo.

O início do novo testamento, ocorreu em um evento parecido. João Batista despertou em Israel um espírito de arrependimento, juntamente com o batismo e a justificação, como primeira etapa de sua missão ungida de acordo com o plano de Deus. Jesus completou este incrível plano de salvação com uma dupla medida de seu Espírito. Agora vivemos no tempo do fim, quando também precisamos de uma porção dobrada do Espírito de Deus. "Uma coisa pedi ao Senhor e a buscarei: que possa morar na Casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor e aprender no seu templo." Salmos 27:4. Recebemos a beleza do Senhor por meio de seu Espírito. Algo que você pode querer com certeza: Uma porção dobrada do Espírito Santo.

¿O QUE SIGNIFICA

"PORÇÃO DUPLA DO ESPÍRITO SANTO"?

"Ora, o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. Mas todos nós, com cara descoberto,

refletindo, como um espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor." 2 Coríntios 3:17,18 "...porque mediante a contemplação somos transformados de glória em glória, caráter em caráter" (*Youth's Instructor*, 14 de setembro de 1893 - Traduzido).

Por que há tantos que não recebem a chuva temporã como uma dupla porção do Espírito Santo? "Vi que muitos descuidam da preparação tão necessária, esperando que o tempo do 'refrigério' e a chuva serôdia preparem-nos para permanecer no dia do Senhor e viver em sua presença. Oh! Quantos vi sem abrigo no tempo da angústia! Eles haviam negligenciado a preparação necessária e portanto não podia receber o refrigério que todos deveria ter para poder viver na presença de um Deus santo" (*Primeiros Escritos*, pág. 71).

"Em nenhum momento podemos prescindir da assistência daquilo que nos capacita para começar. Para nós, as bênçãos recebidas sob as primeiras chuvas são necessárias até o fim. No entanto eles não serão suficientes. Por outra parte, enquanto apreciamos a bênção desta chuva, não podemos perder de vista que sem a chuva, serôdia para encher as espigas e amadurecer o grão, a colheita não estará pronta para a foice e o trabalho do semeador terá sido em vão" (*Review and Herald*, 2 de março de 1897 - Traduzido).

QUEM SÃO AS DUAS OLIVEIRAS?

O que a Divindade usa para transformar a natureza humana do homem em uma natureza e caráter gloriosos semelhantes a Cristo? "E, falando-lhe outra vez, disse: Que são aqueles dois raminhos de oliveira que estão junto aos dois tubos de ouro e que vertem de si ouro? E ele me respondeu, dizendo: Não sabes o que é isto?" Zacarias 4:12,13. Quem são estas duas oliveiras que transmitem a chuva temporã e a chuva serôdia?

"Estas são as duas oliveiras, e os dois castiçais que estão diante do Deus de toda a Terra." "Tua Palavra", diz o salmista, "é lâmpada para meus pés, e luz para o meu caminho." Apocalipse 11:4; Salmos 119:105. As duas testemunhas representam as Escrituras do Antigo e Novo Testamentos. (O grande conflito, pág. 267).

"Quando a mente, em vez de estar centrada em si mesma, está ocupada em procurar enriquecer as almas afligidas pela pobreza, o tesouro do amor de Deus em sua palavra, o óleo dourado das duas oliveiras, é derramado no coração. Aqueles que comunicam a outros as riquezas da graça do céu serão eles próprios enriquecidos. Esta experiência abençoada pode ser obtida por todos os que serão canais pelos quais Deus pode comunicar sua graça. Homens e mulheres podem alcançar o mais alto nível de desenvolvimento mental e mo-

ral somente cooperando com Jesus Cristo, aprendendo seus métodos, aceitando seu Espírito Santo, trabalhando com ele". (*The Gospel Herald*, 1 de janeiro de 1901 - traduzido).

Precisamos considerar o Antigo e o Novo Testamento como as duas oliveiras unidas e o Espírito de profecia se harmoniza com Cristo e o Espírito Santo, guiando aqueles que buscam a verdade como está escrita.

A missão das duas oliveiras é dar a cada crente fiel um caráter completo como Cristo através da santa influência e orientação do óleo divino. De acordo com o quanto e com que rapidez a pessoa cooperar pessoalmente com esses dois poderes divinos, o filho de Deus será transformado em mente e alma passo a passo de glória em glória.

COMO CRISTO E O ESPÍRITO SANTO GUIAM O CRISTÃO PARA RECEBER A CHUVA SERÔDIA?

"Deve haver 'primeiro a grama, depois a espiga, depois o grão cheio na espiga' Marcos 4:28. Deve haver um desenvolvimento constante da virtude cristã, um avanço constante na experiência cristã. (*Review and Herald*, 2 de março de 1897).

"Goteje a minha doutrina como a chuva, destile o meu dito como o orvalho, como chuveiro sobre a erva e como gotas de água sobre a relva. O primeiro passo geral da experiência espiritual de transformação é chamado de "justificação". Do ponto de vista espiritual, o Espírito Santo age como o "orvalho" e a "chuva temporã". A razão pela qual o primeiro estágio do processo de crescimento espiritual é chamado de "justificação" é porque produz conversão. O Espírito Santo guia o pecador arrependido ao perdão e à vitória por meio da fé em Jesus Cristo.

O segundo passo geral na experiência espiritual dos crentes fiéis é a "santificação". Após a conversão, os crentes fiéis são batizados pelo divino Espírito Santo, que se comunica com cada alma e a guia para se tornar uma personalidade em harmonia com Cristo. Os dois poderes celestiais de Cristo e do Espírito Santo inspiram e guiam os filhos de Deus a se tornarem como Cristo. E o resultado é que eles adquirem o espírito missionário pentecostal de amor e o desejo de ganhar almas para Cristo. A obra do Espírito Santo neste estágio da experiência do pentecostes é parte da chuva temporã e inclui tanto a justificação quanto a santificação.

O terceiro passo espiritual diz respeito à "glorificação". A chuva serôdia é o estágio final no desenvolvimento do caráter de Cristo nos crentes fiéis de Deus. Isso os equipa com os dons espirituais necessários para proclamar o "alto clamor" ao mundo e receber Cristo em paz em sua segunda vinda. Durante a chuva serôdia, Deus guia seu povo através de provas individuais e por meio de um "batismo de fogo" para completar seu caráter como Cristo e obter a vitória final. Do ponto de vista profético e histórico, os discípulos receberam a chuva temporã como a igreja.

"Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus enquanto nosso caráter tiver um defeito ou uma mancha. Cabe a nós remediar os defeitos de nosso caráter, limpar o templo da alma de toda contaminação. Então a chuva serôdia cairá sobre nós como a chuva temporã caiu sobre os discípulos no dia de Pentecostes" (*Vida e ensinos*, pág.189)

Vamos esclarecer dois passos importantes na preparação para receber a chuva serôdia:

Em primeiro lugar, todo crente fiel tem sua própria experiência com os três passos principais da transformação espiritual: justificação, santificação e glorificação, através da orientação dos poderes celestiais divinos. "A menos que a chuva temporã tenha feito seu trabalho, a chuva serôdia não pode trazer nenhuma semente à perfeição..."

"'Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia'... Pelo poder do Espírito Santo, a imagem moral de Deus deve ser aperfeiçoada em caráter. Devemos ser completamente transformados à semelhança de Cristo". (*Testemunhos para ministros e Obreiros Evangélicos*, pág.506 - traduzido).

Segundo, há muitos significados bíblicos, profecias e períodos de tempo na história da humanidade que terminam com a segunda vinda de Cristo; por exemplo, "Devemos orar tão fervorosamente pela vinda do Espírito Santo quanto os discípulos oraram no dia de Pentecostes. Se eles precisavam então, nós precisamos mais hoje." (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 5, pág. 158 - Traduzido).

QUE EXPERIÊNCIAS TEMOS COM RESPEITO A CHUVA TEMPORÃ E SERÔDIA?

"Se não progredirmos, se não nos colocarmos em atitude de receber tanto a chuva temporã quanto a serôdia, perderemos nossas almas e a responsabilidade será somente nossa" (*Review and Herald*, 2 de março de 1897 - Traduzido).

"A menos que a chuva temporã tenha feito seu trabalho, a chuva serôdia não pode trazer a semente à perfeição" (*Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangelicos*, pág. 506 - Traduzido).

Historicamente, as primeiras chuvas caíram sobre os discípulos de Cristo no aposento alto. De um ponto de vista individual, cada crente fiel deve receber pessoalmente a chuva temporã. Por meio das experiências da chuva temporã e serôdia e da prova de fogo nos eventos proféticos finais, os fiéis seguidores de Cristo serão preparados para o reino dos céus. Quantas pessoas cometem um erro a este respeito? "Não estamos dispostos a incomodar o Senhor com nossos pedidos e pedir o dom do Espírito Santo. Ele quer que apresentemos nossos pedidos diante do trono" (*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 537 - Traduzido).

COMO RESPONDEMOS AS PERGUNTAS DAS PESSOAS?

Algumas perguntas que as pessoas nos fazem são: Você foi batizado pela água? Devemos dar uma resposta apropriada. Então, como adventistas, qual será nossa resposta se alguém nos fizer esta pergunta: Quando você foi batizado com o Espírito Santo, da mesma forma como os discípulos receberam a chuva temporã? Outra pergunta é: Você está preparado para ser batizado na chuva serôdia? Talvez devêssemos primeiro nos fazer essas perguntas agora, para que possamos dar uma resposta correta aos outros. Sem ter as experiências de cada um dos três passos principais da salvação, o batismo espiritual como o orvalho, a chuva temporã e a chuva serôdia, certamente não entraremos no reino ce-

lestial eterno. Infelizmente, há membros da igreja que não tiveram a experiência do orvalho santo (chuva temporã). Eles conhecem os princípios da igreja, mas seu fruto espiritual e seu comportamento mostram que não têm conexão com o Espírito de Deus.

“A medida do Espírito Santo que recebemos será proporcional à medida de nosso desejo e fé exercidos, bem como ao uso que faremos da luz e do conhecimento que nos será dado” (*Review and Herald*, 5 de maio, 1896 - Traduzido).

“A Jesus, que se esvaziou a si mesmo para a salvação da humanidade perdida, foi dado sem medida pelo Espírito Santo. Assim será dado a todo seguidor de Cristo quando todo coração se renda para poder viver conosco” (*Filhos e Filhas de Deus*, p. 31).

PARTICIPANTE DA NATUREZA DIVINA

Interessante! O que acontecerá se recebermos pessoalmente a Cristo e os poderes espirituais do Espírito Santo em abundância para transformar nossos corações e mentes?

“O pecado poderia ser resistido e superado apenas através da poderosa ação da terceira pessoa da Deidade, que viria sem energia modificada, mas na plenitude do poder divino. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo.

É pelo Espírito que o coração é purificado. Por meio do Espírito, o crente se torna participante da natureza divina. Cristo deu seu Espírito como um poder divino para vencer todas as tendências para o mal hereditárias e cultivadas, e para imprimir seu próprio caráter em sua igreja” (*Review and Herald*, 19 de novembro de 1908 - Traduzido).

“...os verdadeiros discípulos de Cristo receberão...sua imagem e serão participantes da natureza divina” (*Manuscript Releases*, 8:292 - Traduzido).

“Quando um homem é verdadeiramente convertido, ele se torna um Filho de Deus, um participante da natureza divina” (*Signs of the Times*, 1º de dezembro de 1881 - Traduzido).

Aqueles que colocam sua fé e confiança em Cristo, por sua promessa e poder divinos, serão transformados em filhos de Deus e receberão sua imagem como “participantes da natureza divina” 2 Pedro 1:4.

No entanto, leia a seguinte declaração que nos exorta a não adiar a obra de santificação até que vejamos a chuva serôdia. “Cabe a nós remediar os defeitos de nosso caráter, limpar o templo da alma de toda contaminação. Então a chuva serôdia cairá sobre nós como a chuva temporã caiu sobre os discípulos no dia de Pentecostes” (*Testemunhos para a Igreja*, vol.5 pág.214 - Traduzido).

Cristo tinha duas naturezas: divina e humana. Assim também, se nos entregarmos inteiramente a Cristo, Ele nos purificará e nos tornará participantes da natureza divina. Este é um verdadeiro milagre, mostrando a maravilhosa mensagem do incrível amor de Cristo que está disponível para cada ser humano. Mas devemos estar cientes de que a mensagem da chuva serôdia vem com a seguinte advertência: “O grande derramamento do Espírito de Deus, que ilumina toda a terra com sua glória, não virá até que tenhamos um povo iluminado, que saiba experiência o que significa ser cooperador de Deus” (*My Life Today*, pág.59 - traduzido).

REAVIVAMENTO E REFORMA

Agora é a hora de entender que ser um membro do Movimento de Reforma correto não significa necessariamente que somos realmente reformadores. Está na hora de acordarmos.

“A reforma não produzirá o bom fruto da justiça a menos que esteja ligada ao avivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem fazer o trabalho que lhes foi designado, e ao fazer este trabalho devem fundir-se” (*Review and Herald*, 25 de fevereiro de 1902 - Traduzido). Onde está agora o espírito dos primeiros reformadores fiéis? Estamos individualmente e como igreja recebendo abundantemente a chuva temporã, bem como o batismo do Espírito Santo em preparação para a chuva serôdia? Se não, agora é a hora de acordar antes que seja tarde demais.

LEI DOMINICAL INTERNACIONAL

“Quando os Estados Unidos, a terra da liberdade religiosa, se unirem ao papado para forçar a consciência e obrigar os homens a honrar o falso sábado, os habitantes de todos os países do globo serão levados a seguir seu exemplo. Nosso povo não está meio desperto para fazer tudo ao seu alcance, com as facilidades à sua disposição, para difundir a mensagem de advertência” (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 6 pág.18 - Traduzido).

“A história vai se repetir. A religião falsa será exaltada. O primeiro dia da semana, um dia comum de trabalho, sem qualquer santidade, será estabelecido como foi a imagem da Babilônia. Todas as nações, línguas e povos serão ordenados a adorar este sábado espúrio.... O decreto impondrá a adoração deste dia será dado a todo o mundo” (*Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, vol. 7, pág. 976).

“O Senhor me mostrou claramente que a imagem da besta será formada antes do fim do tempo de graça; pois será a grande prova para o povo de Deus, pela qual seu destino eterno será decidido” (*Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pag. 80). Traduzido

ACONTECIMENTOS VINDOUROS E INICIO DO TEMPO DE ANGSTIA

“‘O início daquele tempo de angústia’, mencionado aqui, não se refere ao tempo em que as pragas começarão a ser derramadas, mas a um breve período pouco antes de serem derramadas, enquanto Cristo está no santuário. Nesse momento, enquanto a obra da salvação estiver se encerrando, os problemas virão na terra e as nações ficarão iradas, mas serão contidas para não impedir a obra do terceiro anjo. Naquele tempo, a ‘chuva serôdia’, ou o refrigério da presença do Senhor, virá para fortalecer a alta voz do terceiro anjo e preparar os santos para permanecerem firmes no período em que as sete últimas pragas serão derramadas.” (*Primeiros Escritos*, pág. 85).

“O sinal, ou selo, de Deus é revelado na observância do sábado do sétimo dia, o memorial da criação do Senhor... A marca da besta é o oposto: a observância do primeiro dia da semana” (*Testemunhos para a Igreja*, vol 8, pág. 117 - Traduzido).

A CHUVA SERÔDIA E OS ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Vi que ninguém poderia participar do “refrigério” a menos que obtivesse a vitória sobre toda tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda má palavra e ação. Deveríamos, portanto, estar-nos aproximando mais e mais do Senhor, e achar-nos fervorosamente à procura daquela preparação necessária para nos habilitar a estar em pé na batalha do dia do Senhor. (*Primeiros Escritos*, pág. 71).

“A obra será semelhante à o dia de Pentecostes...”

“Milagres serão operados, os enfermos serão curados, e sinais e maravilhas seguirão os crentes... Assim os habitantes da terra serão levados a tomar posição...”

“Daí o movimento simbolizado pelo anjo que desce do céu, iluminando a terra com sua glória e clamando em alta voz, anunciando os pecados da Babilônia. Em conexão com sua mensagem, ouve-se o chamado: ‘Sai dela, povo meu’. Esses anúncios, juntamente com a mensagem do terceiro anjo, constituem a última advertência aos habitantes da terra....

“Antes da visitação final dos julgamentos de Deus sobre a terra, haverá entre o povo do Senhor um reavivamento da primitiva piedade como nunca foi visto desde os tempos apostólicos. O Espírito e o poder de Deus serão derramados sobre seus filhos...”

“Os anjos estão apressados de um lado para o outro no céu. Um anjo voltando da terra anuncia que sua obra está terminada; a prova final chegou ao mundo, e todos os que se mostraram fiéis aos preceitos divinos receberam ‘o selo do Deus vivo’. ‘Então Jesus cessa sua intercessão no santuário

celestial... Cristo fez expiação por seu povo e apagou seus pecados” (*O Grande Conflito*, pp. 611, 612, 604, 464, 613).

A FASE FINAL DA LEI DOMINICAL

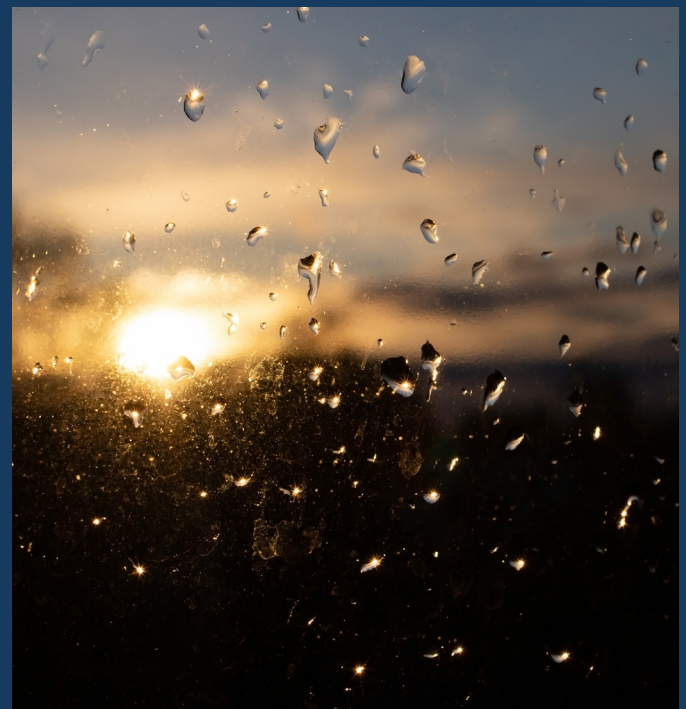
“Foi-me indicado o tempo em que a mensagem do terceiro anjo estava terminando. O poder de Deus repousara sobre seu povo; haviam feito seu trabalho e estavam preparados para a hora de provação que os aguardava. Eles receberam a chuva serôdia, ou refrigério da presença do Senhor, e o testemunho vivo foi revivido. A última grande advertência soou por toda parte, e incitou e enfureceu os habitantes da terra que não queriam receber a mensagem” (*Primeiros Escritos*, pág. 279 - Traduzido).

“Aqueles que não são ramos da raiz divina, que não são participantes da natureza divina, não vão e não podem amar aqueles por quem Cristo deu sua vida” (*The Home Missionary*, 1 de agosto de 1896 - Traduzido).

“Os católicos darão seu poder à imagem da besta. E os protestantes trabalharão como sua mãe trabalhou antes deles para destruir os santos. Mas antes que seus decretos deem frutos, os santos serão libertados pela voz de Deus. Então vi que a obra de Jesus no santuário logo estará terminada. E depois que Sua obra estiver terminada, Ele virá à porta do primeiro departamento e confessará os pecados de Israel na cabeça do bode expiatório” (*Colección Spalding and Magan Collection*, pág. 2 - Traduzido).

Com corações contritos, oremos fervorosamente para que agora, no tempo da chuva serôdia, as chuvas da graça desçam sobre seu povo fiel. Amém.

“Vi que nadie podrá participar del ‘refrigerio’ a menos que haya vencido todas las tentaciones y triunfado del orgullo, el egoísmo, el amor: al mundo y toda palabra y obras malas.
(*Primeros Escritos*, pág.71).



As sete últimas pragas

I. Suárez. Jr.

“Evi outro grande e admirável sinal no céu: sete anjos que tinham as sete últimas pragas, porque nelas é consumada a ira de Deus.” Apocalipse 15:1.

As sete últimas pragas são as sete taças cheias da ira de Deus que serão derramadas na terra antes do retorno de Cristo em glória. Este evento é semelhante ao grande êxodo dos israelitas de seu cativeiro no Egito. Assim como Deus derramou sua ira na forma de dez pragas sobre o poderoso reino politeísta e idólatra do Egito antes de trazer seus escolhidos à terra prometida, assim, mais uma vez, ele realizará seu maravilhoso trabalho para libertar e emancipar sua última geração na terra.

“Quando Cristo deixar de interceder no santuário, a ira de Deus será derramada sem mistura sobre aqueles que adoram a besta e sua imagem e recebem sua marca. (Apoc. 14:9, 10) As pragas que caíram sobre o Egito quando Deus estava prestes a libertar Israel eram de natureza análoga aos julgamentos mais terríveis e extensos que cairão sobre o mundo imediatamente antes da libertação final do povo de Deus.” G. C. pág. 627

De acordo com o testemunho acima, as sete últimas pragas serão “mais terríveis e mais extensas” do que as pragas que caíram sobre o Egito. Ao longo deste artigo são apresentados diferentes cenários possíveis ou prováveis do ponto de vista histórico e científico para dar vida às descrições simbólicas do Apocalipse. Lembre-se de que João estava descrevendo o que nunca tinha visto antes e estava limitado por suas próprias experiências e observações, assim como os crentes modernos estão hoje. Somente o futuro revelará exatamente o que acontecerá, mas será pior do que as explicações dadas aqui.

LAMENTOS DE UM ESCRIBA EGÍPCIO

A história às vezes parece ser cíclica. A história também parece estranhamente ecoar no futuro como uma repetição de eventos passados. As próximas sete últimas pragas não são exceção. Será um reflexo das pragas que caíram sobre o Egito, porém serão ainda mais terríveis. Pela graça de Deus, temos o testemunho de Ipuwer, um escriba egípcio que foi testemunha ocular das dez pragas que caíram sobre o Egito e escreveu sobre a terrível destruição que testemunhou. Seu papiro, conhecido como Admoestações de Ipuwer, é mantido no Museu Nacional Holandês de Antiguidade em Leiden, Holanda.

Aqui está um breve resumo da escrita de Ipuwer não como uma prosa poética imaginária, mas como uma afirmação factual e histórica. Assim, temos evidências arqueológicas das pragas egípcias que validam o registro bíblico.

“Há pestilência por toda a terra, sangue por toda parte, morte não falta... Na verdade, o rio é sangue, mas os homens bebem dele. Os homens se afastam dos seres humanos e têm sede de água... O Egito tornou-se um deserto vazio.... É a destruição da terra.... Sem cereais... De fato, o riso pereceu e [não existe mais]; é um gemido que está por toda a terra, misturado com queixas.... De fato, os filhos dos príncipes são esmagados

contra os muros, e os filhos pelo pescoço são estendidos para o alto.... Na verdade, as árvores são derrubadas e os galhos são arrancados.... Sem comida.... O gado geme sobre a terra.... De fato, em toda parte a cevada pereceu, e os homens são despidos de roupas, especiarias e óleo; todos eles dizem: ‘Não há nenhum’. O armazém está vazio e seu guardião está deitado no chão.... Ai de mim pela miséria deste tempo!... Eis que o fogo subiu ao alto, e o seu ardor se extingue...” (Traducción completa del antiguo papiro egipcio Ipuwer con notas [posible confirmación de Moisés y el éxodo], Bible Blender, 1 de febrero de 2020. Consultado el 29 de marzo de 2022; <https://www.bibleblender.com/2020/biblical-lessons/biblical-history/ancient-texts/complete-translation-ancient-egypt-ipuwer-papyrus>. –Traduzido do Espanhol)

AS PRAGAS COMO CASTIGO PELO MAU

As sete últimas pragas são resultados da desobediência a lei moral de Deus, às leis naturais e de saúde. Moisés escreveu que devido às abominações cometidas na terra, ela vomita seus habitantes. “Pelo que a terra está contaminada; e eu visitarei sobre ela a sua iniquidade, e a terra vomitará os seus moradores. Na verdade, a terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto transgredem as leis, mudam os estatutos e quebram a aliança eterna. Por isso, a maldição consome a terra, e os que habitam nela serão desolados; por isso, serão queimados os moradores da terra, e poucos homens restarão.” Levítico 18:25; Isaías 24:5-6.

De maneira similar, nosso planeta, conhecido pelos antigos gregos como Gaia, aparece como uma mulher com dores de parto que parecem cada vez mais frequentes, intensos e prolongados a medida que, se acerca o momento de dar à luz. “Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora.” (Romanos 8:22). Os cientistas e historiadores têm contado a quantidade de desastres naturais que ocorrem ao longo do tempo e chegaram à conclusão de que, os câmbios climáticos tem causado tempestades, terremotos, secas, incêndios, devastações e desastres naturais frequentes, severos e crescentes. Parece que tais desastres estão se convertendo em uma avalanche que resultará no final de todas as coisas.

No entanto, “estas pragas não são universais, ao contrário os habitantes da Terra seriam inteiramente exterminados. Contudo serão os mais terríveis flagelos que já foram conhecidos por mortais. Todos os juízos sobre os homens, antes do final do tempo da graça, foram misturados com misericórdia. O sangue propiciatório de Cristo tem livrado o pecador de os receber na medida completa de sua culpa; mas no juízo final a ira é derramada sem mistura de misericórdia.” (O Grande Conflito, pág. 628)

A IRA DE DEUS

As pragas finais começam até que se feche a porta da graça. A profecia apresenta que a duração é em torno de um ano. São

pragas literais, não espirituais. Cinco das dez pragas que caíram no Egito se repetem nas sete últimas pragas que cairão sobre o planeta. Cada praga egípcia terminou quando começou a seguinte, mas não será assim nas sete últimas pragas. Ainda que, não seja universal, a primeira praga não cessa quando começa a segunda, e assim sucessivamente. Cada praga adicional acrescenta seus efeitos devastadores até que, as sete estejam em curso simultaneamente em diferentes áreas, o que resultará em um grande impacto global.

A primeira praga é similar as úlceras que sofreram os egípcios. As escrituras dizem que eram "...arrebentava em úlceras nos homens e no gado;" (Êxodo 9:10). O apóstolo João escreve: "... E foi o primeiro e derramou a sua taça sobre a terra, e fez-se uma chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem." (Apocalipses 16:2). A pele é nossa primeira barreira contra os ataques microbianos e virais. Estas chagas são úlceras na pele, que brotam como bolhas e causam coceira e dor. Será também como a varicela que deforma o rosto das pessoas? Ou serão como úlceras de decúbito que produzem pus? De qualquer forma, esta enfermidade da pele será incurável. Para que quando comece a quinta praga, os que tinham tais úlceras "E o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se fez tenebroso; e os homens mordiam a língua de dor. E, por causa das suas dores e por causa das suas chagas, blasfemaram do Deus do céu e não se arrependeram das suas obras." (Apocalipses 16:10-11). Estas pragas cairão principalmente sobre Roma, a sede da besta e nos Estados Unidos, a sede da imagem da besta.

A segunda e terceira praga são similares a dos tempos de Moisés que caíram sobre o rio Nilo no delta do Egito, que se converte em sangue. "E os peixes que estavam no rio morreram, e o rio fedeu, e os egípcios não podiam beber a água do rio; e houve sangue por toda a terra do Egito." (Êxodo 7:21). Os mares, os rios, as fontes de água e a mesma água cheirarão mal. Grande parte da vida marinha morrerá. Talvez se aparecerá "maré vermelha": uma proliferação de algas que contém neurotoxinas (venenos), que fazem com que a água se descolore e os ecossistemas respiratórios marinhos e humanos se colapsem. O mar "... se tornou em sangue como de um morto, e morreu no mar toda alma vivente." (Apocalipse 16:3). Muitas baleias, golfinhos, tubarões, tartarugas, e peixes encalharão nas costas dos oceanos vermelhos. As moscas, provavelmente se multiplicarão sobre seus cadáveres, A praga se estenderá aos rios "E o terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue." (Apocalipses 16:4)

Estas pragas resultarão em sede de água, assim como da Palavra de Deus. Muitos viajarão de país em país, de mar a mar, do norte até o leste, buscando o evangelho que havia sido rejeitado, mas "e não a acharão." (Amós 8:11-12). As sete pragas serão derramadas porque os governantes deste mundo haverão decretado morte aos observadores do Sábado. "Condenando o povo de Deus à morte, são tão culpados do crime do derramamento de seu sangue como se este tivesse sido derramado por suas próprias mãos. (*Eventos finais*, pág. 245.)

Durante a quarta praga, o sol que queima a terra, afligindo aos animais, as plantas e aos seres humanos, produz terríveis ondas de calor, insolação e incêndios florestais. Os antigos egípcios adoravam ao deus sol Rá. De maneira similar, muitos professos cristãos continuarão adorando ao sol ao se submeter a lei dominical promulgada recentemente. Sob as possíveis intensas emissões de gases do efeito estufa, a destruição da

camada de ozônio e o câmbios climáticos, se combinarão para fazer com que os modernos adoradores do domingo se debilitem, colapsem e morram. Se deu poder ao "...sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo. 9 E os homens foram abrasados com grandes calores, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória". (Apocalipse 16:8-9). O profeta Joel escreveu profeticamente que "... todas as árvores do campo se secaram... os rios se secaram" (Joel 1:10-12,18-20). Esta descrição faz eco ao lamento de Ipuwer.

A quinta praga será derramada "sobre o trono da besta, e o seu reino se fez tenebroso" (Apocalipses 16:10). Isso provoca uma escuridão parecida ao Dia Escuro de 19 de Maio de 1780, assim foi a escuridão que cobriu o Egito. "E Moisés estendeu a sua mão para o céu, e houve trevas espessas em toda a terra do Egito por três dias..." (Êxodo 10:22-23). Podemos imaginar que o calor abrasador provocará incêndios que dizimarão as estações de serviços elétricos. Poderia haver um apagão total dos serviços públicos como o que sofreu Nova Iorque, os estados vizinhos e uma província canadense em 14 de Agosto de 2003. Começou um incêndio florestal em Ohio que provocou a interrupção de uma linha de transmissão. Todos os serviços elétricos e de internet cessaram. Os transportes subterrâneos não podiam funcionar. Os elevadores ficaram estagnados. Não havia água quente. Alimentos refrigerados e perecíveis completamente deteriorados. Aumento da criminalidade. Mas, nesse caso a escuridão se podia sentir com os dedos! Por que a escuridão? "E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más." João 3:19

Enquanto a quinta praga cai sobre o papado, a sexta provavelmente afetará ao Islam. Como as rãs reaparecerão como parte da sexta praga. "A sua terra produziu rãs em abundância, até nas câmaras dos seus reis." (Salmos 105:30). Mas as rãs que vem são os espíritos dos demônios que lançam seus malefícios sobre os líderes das nações, incitando-os à guerra. "E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi saírem três espíritos imundos, semelhantes a rãs, porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo para os congregar para a batalha, naquele grande Dia do Deus Todo-Poderoso" (Apocalipse 16:13-14) a sexta praga se conhece como a batalha do Armagedom, a última guerra mundial (Apocalipse 16:16). Para aqueles que são céticos de uma guerra mundial no solitário monte do Megido, a primeira guerra Mundial incluiu uma grande batalha sobre Jerusalém entre os britânicos sob a ordem do General Allenby e os turcos exatamente nesse lugar, Armagedon e seus arredores. Segundo a profecia, o rio Eufrates, que era um dos rios do Éden, se seca literal e profeticamente. As águas são um símbolo de gentes (Apocalipse 17:15). Milhões de adeptos do Islam que vivem em países vizinhos (Turquia, Síria, Iraque e Kuwait) através dos quais flui o rio Eufrates poderiam, perecer na guerra. Os muçulmanos embarcarão em uma (Yihad santa' sobre Jerusalém (Daniel 11:44-45). São parte dos "reis do Oriente", John Wesley ensinou isso: "Aqueles que se encontram ao leste do rio Eufrates em Pérsia, Índia... correrão... até Terra Santa, que se encontra ao oeste do rio Eufrates." (*John Wesley, New Testament Notes*, comentários sobre Apocalipsis 16:12.- Traduzido do espanhol). Se enfrentarão ao Rei de reis, que virá como relâmpago do oriente até o ocidente (Mateus 24:27).

Na última praga, “o sétimo anjo derramou sua taça no ar”, por que o ar? Talvez porque os céus se estremecerão e se enrolarão como um livro, segundo Apocalipse 6:14 “E o céu retirou-se como um livro que se enrola;”. A voz de Deus fará estremecer o céu. “a voz do qual moveu, então, a terra, mas, agora, anunciou, dizendo: Ainda uma vez comoverei, não só a terra, senão também o céu.” (Hebreus 12:26). A sétima praga inclui dois grandes terremotos. O primeiro, ao começo da sétima praga, despertará os 144.000 que formarão parte da ressurreição especial ou parcial. O segundo terremoto ao final desta praga, marcará o despertar da grande multidão. Estes grandes terremotos serão muito maiores que o terremoto de Lisboa, em 1 de novembro de 1755, pois está escrito que “E toda ilha fugiu; e os montes não se acharam” (Apocalipse 16:20). “houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e um grande terremoto, como nunca tinha havido desde que há homens sobre a terra; tal foi este tão grande terremoto.” (Apocalipse 16:18). As grandes cidades com seus gigantescos arranha-céus se derrubarão como fizeram com as torres gêmeas de Nova Iorque em 11 de Setembro de 2001. “...e as cidades das nações caíram..” (Apocalipse 16:19).

Apocalipse menciona “granizo” que no grego original era chalaza, que significa literalmente “soltar ou deixar cair”. Então, granizo, granizada, meteoritos, bolas de fogo, ou tudo isso ou algo diferente? Possivelmente o grande cinturão de meteoritos de nosso sistema solar que Jó contemplou, liberará pedras especiais que se parecem a uma tempestade de granizo de grande tamanho. “Ou entraste tu até aos tesouros da neve e viste os tesouros da saraiva, que eu retenho até ao tempo da angústia, até ao dia da peleja e da guerra?” (Jó 38:22-23). “E sobre os homens caiu do céu uma grande saraiva, pedras do peso de um talento; e os homens blasfemaram de Deus por causa da praga da saraiva, porque a sua praga era muito grande.” (Apocalipse 16:21). Cada granizo pesará de 23 a 31 quilos.

Os testemunhos mencionam a queda de grandes bolas de fogo do céu no fim dos tempos:

“Grandes bolas de fogo caíam sobre as casas e dessas bolas voavam flechas incandescentes em todas as direções. Era impossível apagar os fogos que se acendiam, e muitos lugares estavam sendo destruídos. O terror do povo era indescritível. Depois de algum tempo, acordei e vi que estava em casa.” (Eventos Finais, pág. 24)

O mundo fará guerra contra Cristo e sua hoste que vêm nas nuvens do céu; mas o que são chamados, escolhidos e fiéis vencerão o mundo. “Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão os que estão com ele, chamados, eleitos e fiéis.” (Apocalipse 17:14)

A PROTEÇÃO DE DEUS

Em meio da peste, dos desastres naturais, da espada e do genocídio, os 144.000, a última geração de santos na terra, serão preservados e não morrerão durante esta terrível prova. Depois que Daniel recebeu a visão do futuro e foi testemunha das sete pragas, escreveu: “E, naquele tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta pelos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro.” (Daniel 12:1). Por tanto, os que estão inscritos no livro da vida não se livrarão do sofrimento, a sede o calor e o medo, se não da morte.

“O povo de Deus não estará livre de sofrimento; mas enquanto perseguidos e angustiados, conquanto suportem priva-

ções, e sofram pela falta de alimento, não serão abandonados a perecer. O Deus que cuidou de Elias, não desampará nenhum de Seus abnegados filhos. Aquele que conta os cabelos de sua cabeça, deles cuidará; e no tempo de fome serão alimentados. Enquanto os ímpios estão a morrer de fome e pestilências, os anjos protegerão os justos, suprimindo-lhes as necessidades. (O Grande Conflito, pág. 629).

Isaías também contemplou esse tempo e viu em particular do povo de Deus as vésperas de sua liberação das tribulações da vida e do grande massacre do mundo. Escreveu que o povo de Deus se esconderia dentro de suas portas manchadas com o sangue do cordeiro, como fizeram os israelitas durante a noite terrível em que os primogênitos do Egito morreram. Isaías também falou sobre a ressurreição especial: “Os teus mortos viverão, os teus mortos ressuscitarão; despertai e exultai, vós que habitais no pó, porque o teu orvalho, ó Deus, será como o orvalho das ervas, e a terra lançará de si os mortos. Vai, pois, povo meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira. 21 Porque eis que o SENHOR sairá do seu lugar para castigar os moradores da terra, por causa da sua iniquidade; e a terra descobrirá o seu sangue e não encobrirá mais aqueles que foram mortos.” Isaías 26:19-21.

Como aconteceu com Elias, aos 144.000 vivos é prometido pão e água. Muitos se esconderão nas montanhas, como aconselhou Jesus. Outros estarão em masmorras e prisões. Alguns inclusive, podem estar em seus próprios lares rurais. “Este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, e as suas águas serão certas.” Isaías 33:16

O precioso Salvador enviará auxílio exatamente quando dele necessitarmos. O caminho para o Céu acha-se consagrado pelas Suas pegadas. Cada espinho que fere nossos pés, feriu os Seus. A cruz que somos chamados a carregar, Ele a levou antes de nós. O Senhor permite que venham os conflitos, a fim de prepararem a alma para a paz.” (O Grande conflito, pág. 633).

ADVERTÊNCIAS DE OUTRO ESCRIBA

Ipuwer, o escriba egípcio, escreveu suas admoestações e Deus também o fez não só nas escrituras, mais também nos Testemunhos inspirados. A mensageira de Deus recebeu uma visão das sete pragas e ela relatou o seguinte:

“Disse o anjo: “Preparai-vos, preparai-vos, preparai-vos. Teis de experimentar uma morte para o mundo, maior do que jamais experimentastes antes.” Vi que havia grande obra a ser feita por eles e pouco tempo para fazê-la.

Fui então capacitada a enfrentar a terrível visão das sete últimas pragas da ira de Deus. Vi que Sua ira era tremenda e terrível, e que se Ele estendesse a Sua mão ou a levantasse em ira, os habitantes do mundo seriam como se nunca tivessem existido, ou padeceriam ... O terror se apossou de mim, e eu caí sobre o meu rosto diante do anjo e supliquei-lhe fosse a visão removida, que a afastasse de mim, pois era demasiado horrível. Então compreendi, como nunca antes, a importância de investigar cuidadosamente a Palavra de Deus, para saber como escapar às pragas que a Palavra de Deus declara virão sobre todos os ímpios que adorarem a besta e sua imagem e receberem o seu sinal em suas testas ou em suas mãos.” (Primeiros Escritos, pág. 64)

Estás preparado para as sete últimas pragas? Serás capaz de manter-se de pé? Aferra-te a Jesus e a Sua justiça por meio da fé e da graça e o farás. Amém!

A angústia de Jacó

H. Dering

O FECHAMENTO DA GRAÇA

“E naquele tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta pelos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro” Daniel 12:1.

Muito em breve, Jesus terminará seu trabalho como sumo sacerdote no Santo dos Santos do santuário celestial. Então não haverá mais misericórdia estendida aos ímpios e desobedientes. Diante da miríade de anjos, Jesus dirá em alta voz: “Está consumado”. Ele também fará outro anúncio solene: “Quem é injusto faça injustiça ainda; e quem está sujo suje-se ainda; e quem é justo faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda.” (Apocalipse 22:11). O que significa esta afirmação? Significa que o caso de cada ser humano na terra foi decidido: ser recompensado com a vida eterna ou ser condenado à morte eterna.

Algumas pessoas acreditam que haverá uma segunda chance. Eles contam com uma segunda graça quando todos os que escolherem conhecer a Deus serão salvos. “Na parábola do rico e Lázaro, Cristo mostra que nesta vida os homens decidem seu destino eterno. Durante o tempo da graça de Deus, esta é oferecida a toda a humanidade. Mas, se os homens desperdiçam as oportunidades na satisfação própria, afastam-se da vida eterna. Não lhes será concedida nova oportunidade. Por sua própria escolha cavaram entre eles e Deus um abismo intransponível” (*Parábolas de Jesus*, 134).

Portanto, AGORA é a hora da nossa graça! Esta vida é o tempo de preparação do homem para a vida futura. Não seremos capazes de aceitar a Cristo após a morte ou depois de sua segunda vinda. O registro de cada homem terá sido selado até então. Esse é um assunto muito sério que deve ser considerado por todos os que estão vivos.

No livro clássico *O Grande Conflito*, página 614, é apresentado uma vívida descrição das últimas cenas da história da terra. Deixando Ele o santuário, as trevas cobrem os habitantes da Terra. Naquele tempo terrível os justos devem viver à vista de um Deus santo, sem intercessor. Removeu-se a restrição que estivera sobre os ímpios, e Satanás tem domínio completo sobre os que finalmente se encontram impenitentes. Terminou a longanimidade de Deus: O mundo rejeitou a Sua misericórdia, desprezou-Lhe o amor, pisando Sua lei. Os ímpios passaram os limites de seu tempo de graça; o Espírito de Deus, persistentemente resistido, foi, por fim, retirado. Desabrigados da graça divina, não têm proteção contra o maligno. Satanás mergulhará então os habitantes da Terra em uma grande angústia final. Ao cessarem os

anjos de Deus de conter os ventos impetuosos das paixões humanas, ficarão às soltas todos os elementos de contenda. O mundo inteiro se envolverá em ruína mais terrível do que a que sobreveio a Jerusalém na antiguidade.

UMA VISÃO VÍVIDA DOS PRÓXIMOS EVENTOS

O fim do tempo de graça marca o início do grande tempo de angústia, quando Satanás mergulhará o mundo em miséria muito pior do que qualquer coisa que já tenha ocorrido. Mas a promulgação do decreto de morte dará início à maior crise emocional para o povo fiel de Deus, chamada de tempo de angústia de Jacó. “Vi que os quatro anjos segurariam os quatro ventos até que a obra de Jesus estivesse terminada no santuário, e então viriam as sete últimas pragas. Estas pragas enfureceram os ímpios contra os justos, pois pensavam que nós havíamos trazido os juízos divinos sobre eles, e que se pudessem livrar a Terra de nós, as pragas cessariam. Saiu um decreto para se matarem os santos, o que fez com que estes clamassem dia e noite por livramento. Este foi o tempo da angústia de Jacó (*Primeiros Escritos*, pág. 36).

Na sexta-feira, 18 de janeiro de 1884, foi mostrada à mensageira de Deus para o fim dos tempos, a irmã Ellen White, qual seria a crise final para o povo de Deus. “O tempo de angústia estava diante de nós. Vi nosso povo em grande aflição, chorando e orando, pleiteando as seguras promessas de Deus, ao passo que os ímpios se achavam ao nosso redor, zombando de nós e ameaçando destruir-nos. Eles escarneciam de nossa debilidade, desdenhavam da pequenez de nossos números e nos insultavam com palavras destinadas a magoar profundamente. Acusavam-nos de assumir uma posição independente de todo o resto do mundo. Haviam suprimido os nossos recursos para que não pudéssemos comprar ou vender, e faziam alusão a nossa abjeta pobreza e condição aflitiva. Não podiam compreender como conseguíamos viver sem o mundo. Dependíamos do mundo e teríamos de sujeitar-nos aos costumes, práticas e leis do mundo, ou sair dele. Se éramos as únicas pessoas no mundo a quem o Senhor favorecia, as aparências depunham fortemente contra nós. Eles declaravam que tinham a verdade, que havia milagres entre eles; que anjos do Céu conversavam e andavam com eles, que grande poder e sinais e maravilhas eram realizados em seu meio, e que isso constituía o milênio temporal que aguardavam há tanto tempo. Todo o mundo se convertera e estava em harmonia com a lei dominical, e este pequeno e débil povo teimava em desafiar as leis do país e as leis de Deus, pretendendo ser os únicos que são corretos sobre a Terra” (*Primeiros Escritos*, 427 e 428).

Quando o decreto de morte for emitido, o povo de Deus mergulhará naquela grande aflição e angústia que o profeta

descreve como o tempo de angústia de Jacó: “Porque assim diz o SENHOR: Ouvimos uma voz de tremor, de temor, mas não de paz. ... se tornaram pálidos todos os rostos. Ah! porque aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante; e é tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será salvo dela” Jeremias 30:5-7.

Para o povo de Deus, será também um tempo de luta na oração. Enquanto Satanás exorta os ímpios a destruir o pequeno grupo que guarda os mandamentos divinos e faz de Ele sua defesa. Além disso, Satanás acusa o povo de Deus por seus pecados. Sua confiança no Senhor e sua fé serão severamente testadas. À medida que revisam suas vidas, suas esperanças são frustradas à medida que se tornam plenamente conscientes de sua indignidade.

A ANGUSTIA DE JACÓ

“A noite de angústia de Jacó, quando lutou em oração para obter livramento da mão de Esaú (Gênesis 32:24-30), representa a experiência do povo de Deus no tempo de tribulação” (*O Grande Conflito*, 616).

Certa noite, enquanto ainda trabalhava para Labão, o Anjo de Deus falou com Jacó em sonho e disse: “Eu sou o Deus de Betel, onde tens ungido uma coluna, onde me tens feito o voto; levanta-te agora, sai-te desta terra e torna-te à terra da tua parentela” Gênesis 31:13. Embora Jacó tenha obedecido à instrução divina, ele teve muitas dúvidas no caminho para casa. Seu pecado em enganar seu pai e irmão estava sempre diante dele e pesava muito em sua consciência. Quando seus mensageiros o informaram que seu irmão Esaú estava vindo ao seu encontro e que quatrocentos homens estavam com ele, Jacó ficou cheio de terror. Ele percebeu que foi seu próprio pecado que trouxe esse perigo para ele e sua família. Sua única esperança era confiar em Deus pela fé.

A seguir está o relato encontrado na Palavra de Deus da luta e vitória que ocorreu neste momento crítico na vida de Jacó: “E levantou-se aquela mesma noite, e tomou as suas duas mulheres, e as suas duas servas, e os seus onze filhos, e passou o vau de Jaboque. E tomou-os e fê-los passar o ribeiro; e fez passar tudo o que tinha. Jacó, porém, ficou só; e lutou com ele um varão, até que a alva subia. E, vendo que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua coxa; e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, lutando com ele. E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se me não abençoares. E disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó. Então, disse: Não se chamará mais o teu nome Jacó, mas Israel, pois, como príncipe, lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste. E Jacó lhe perguntou e disse: Dá-me, peço-te, a saber o teu nome. E disse: Por que perguntas pelo meu nome? E abençoou-o ali. E chamou Jacó o nome daquele lugar Peniel, porque dizia: Tenho visto a Deus face a face, e a minha alma foi salva” Gênesis 32:22-30.

Deve-se notar que Jacob estava completamente sozinho quando enfrentou a crise de sua vida. Suas duas esposas, onze filhos e duas servas não estavam com ele. Jacó precisava de ajuda divina nesta situação extremamente séria e perigosa e se aproximou de Deus com humildade, orando

ferrosamente por ajuda. Agonizantemente buscou-O em sua alma.

“Jacó, em sua angústia, não desesperou. Havia-se arrependido e se esforçara por expiar a falta cometida para com seu irmão. E ao ser pela ira de Esaú ameaçado de morte, procurou o auxílio de Deus... ‘chorou, e lhe suplicou’. ‘E abençoou-o ali’ ... Quebrara-se o poder do mal em sua própria natureza; havia-se-lhe transformado o caráter” (*Educação*, 147).

AGARRAR-SE

Há alguns anos, em um dia quente de verão no sul da Flórida, um garotinho decidiu nadar no antigo lago atrás da casa de sua família. Com pressa de pular na água fria, ele saiu correndo pela porta dos fundos deixando sapatos, meias e uma camisa para trás. Ele pulou na água, sem perceber que enquanto nadava em direção ao centro do lago, um jacaré nadou em direção à margem. Em casa, sua mãe estava olhando pela janela quando viu os dois se aproximando cada vez mais. Apavorada, ela correu para a água, chamando o filho o mais alto que podia.

Ao ouvir a voz dela, o menino ficou alarmado e rapidamente se virou para nadar de volta para sua mãe. Mas era tarde demais. Assim que ele estendeu a mão para ela, o jacaré o alcançou. Do cais, sua mãe agarrou seu filho pelos braços, assim como o jacaré agarrou suas pernas. Isso deu início a um tremendo cabo de guerra entre os dois. O jacaré era muito mais forte que a mãe, mas a mãe era tenaz demais para deixá-lo ir. Nesse momento um fazendeiro passou, ouviu os gritos, saiu correndo de seu caminhão, mirou e atirou no jacaré.

Surpreendentemente, depois de muitas semanas no hospital, o menino sobreviveu. Suas pernas estavam muito marcadas pelo ataque feroz do animal. Mas em seus braços havia arranhões profundos onde as unhas de sua mãe haviam cravado em sua carne em seu esforço para segurar seu amado filho. Ao ser entrevistado por um repórter local, o menino, após ser consultado, mostrou-lhe as cicatrizes deixadas pelo jacaré. Sorrindo de orgulho, ele disse a ela: “Eu também tenho cicatrizes enormes em meus braços. Eu os tenho porque minha mãe não me largou.” Da mesma forma, precisamos nos apegar a Jesus com todo o nosso ser e não deixar ir! (*Autor desconhecido*).

“A experiência de Jacó durante aquela noite de luta e angústia, representa a prova pela qual o povo de Deus deverá passar precisamente antes da segunda vinda de Cristo” (*Patriarcas e Profetas*, pág 137).

A experiência de Jacó foi muito mais do que uma luta física; foi uma batalha altamente espiritual entre as forças da luz e das trevas. Graças ao Senhor, Jacó foi salvo de sua tribulação.

“Semelhantemente, no tempo de angústia, se o povo de Deus tivesse pecados não confessados que surgissem diante deles enquanto torturados pelo temor e angústia, seriam vencidos; o desespero suprimir-lhes-ia a fé, e não poderiam ter confiança para suplicar de Deus o livramento. Mas, ao mesmo tempo em que têm uma profunda intuição de sua indignidade, não possuem falta oculta para revelar. Seus

pecados foram examinados e extinguidos no juízo; não os podem trazer à lembrança” (*O Grande Conflito*, pág. 620).

UM NOVO HOMEM

Voltando a ler Gênesis 32:28, “Então, disse: Não se chamará mais o teu nome Jacó, mas Israel, pois, como príncipe, lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste”. A Bíblia de James Moffatt substituiu a palavra “prevaleceu” pela palavra “venceu”. Há uma frase dos escritos inspirados da irmã Ellen White que fala do resultado da luta de Jacó com Deus: “Seu pecado como suplantador e enganador fora perdoado” (*Patriarcas e Profetas*, pág.136). A mudança de nome representou a transformação de Jacó de um enganador de homens para um “vencedor de Deus”. Da mesma forma, sobre a cabeça dos vencedores, Jesus com sua própria mão direita colocará a coroa de glória. Para cada um há uma coroa com “um novo nome” (Apocalipse 2:17). Com Jesus todos podem ter vitória sobre o pecado e vencer a corrida celestial para a vida eterna; ninguém precisa estar eternamente perdido!

O tempo de angústia de Jacó será um teste final e especial, para alcançar um nível especial de perfeição de caráter. Para entender isso corretamente, precisamos compará-lo com o teste que Cristo passou no Getsêmani. Foi lá que Ele tomou o cálice e o batismo de sofrimento. Por ela foi aperfeiçoado. “Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu. E, sendo ele consumado, veio a ser a causa de eterna salvação para todos os que lhe obedecem” (Hebreus 5:8,9). No entanto, antes de entrar nesse teste final, Cristo estava sem pecado. Assim, o teste final será, não para a remoção do pecado, mas uma experiência especial de confiança no Pai em meio a testes muito cruciais.

“A história de Jacó é também uma segurança de que Deus não rejeitará os que forem enganados, tentados e arrastados ao pecado, mas voltaram a Ele com verdadeiro arrependimento. Enquanto Satanás procura destruir esta classe, Deus enviará Seus anjos para a animar e proteger, no tempo de perigo. Os assaltos de Satanás são cruéis e decididos, seus enganos, terríveis; mas os olhos do Senhor estão sobre o Seu povo, e Seu ouvido escuta-lhes os clamores. Sua aflição é grande, as chamas da fornalha parecem prestes a consumi-los; mas Aquele que os refina e purifica, os apresentará como ouro provado no fogo. O amor de Deus para com os Seus filhos durante o período de sua mais intensa prova, é tão forte e terno como nos dias de sua mais radiante prosperidade; mas é necessário passarem pela fornalha de fogo; sua natureza terrena deve ser consumida para que a imagem de Cristo possa refletir-se perfeitamente” (*O Grande Conflito*, 621).

PROTEGIDO PELOS ANJOS

“No dia de amarga provação Ele [Cristo] dirá: “Vai, pois, povo Meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira.” Isaías 26:20. Quais são os quartos em que devem esconder-se? São a proteção de Cristo e dos santos anjos. O povo

de Deus, nesse tempo, não se encontra num só lugar. Eles estão em diferentes grupos e em todas as partes da Terra.

Vi os santos deixarem as cidades, e vilas, reunirem-se em grupos e viverem nos lugares mais solitários da Terra. Anjos lhes proviam alimento e água, enquanto os ímpios estavam a sofrer fome e sede.

Durante a noite passou diante de mim uma cena muito impressionante. Parecia haver grande confusão e o conflito de exércitos. Um mensageiro do Senhor estava em pé à minha frente, e disse: ‘Chame sua família. Eu a guiarei; siga-me’. Ele conduziu-me por uma escura passagem, através de uma floresta, e depois através das reentrâncias das montanhas, e disse: ‘Aqui você está segura’. Havia outros que foram conduzidos a esse abrigo. Disse o mensageiro celestial: ‘O tempo de angústia sobreveio como um ladrão à noite, conforme o Senhor vos advertiu que sucederia’.

No período final da história da Terra o Senhor atuará poderosamente em favor dos que ficarem firmes pelo direito. ... Em meio do tempo de angústia — angústia como nunca houve desde que houve nação — Seus escolhidos ficarão inamovíveis. Satanás com todas as forças do mal não pode destruir o mais fraco dos santos de Deus. Anjos magníficos em poder os protegerão, e em favor deles Jeová Se revelará como “Deus dos deuses” (Daniel 2:47), capaz de salvar perfeitamente os que nEle puseram a sua confiança” (*Maranata*, pág. 273 e 274).

Deus promete preservar os justos por meio do ministério de anjos celestiais: “Mas em meio do tempo de angústia que está para vir — tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação — o povo escolhido de Deus ficará inabalável. Satanás e seus anjos não poderão destruí-los; pois anjos magníficos em poder protegê-los-ão” (*Este Dia com Deus*, pág. 67).

Queridos irmãos, irmãs e amigos, acho que é hora de confessar todos os nossos pecados hoje, antes que comece o tempo de angústia de Jacó. Por que não fazer isso durante esta Semana de Oração? Ore pelo perdão de seus pecados, suas más ações e suas falhas. Ore pela purificação de seus corações, ore pelo poder do Espírito Santo em suas vidas e ore e trabalhe pelos outros enquanto o tempo de angústia e a segunda vinda de Jesus se aproxima.

Meu sincero desejo e oração durante esta Semana de Oração é que todos nos aproximemos de Jesus e logo sejamos recebidos em seu reino eterno. Amém!

“En el período final de la historia de esta tierra, el Señor obrará poderosamente en favor de los que se mantengan firmemente por lo recto...”

(*Maranata*, pág. 270)

A segunda vinda de Cristo

T. Petkov

“Porque o Filho do Homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e, então, dará a cada um segundo as suas obras” (Mateus 16:27). “A proclamação do Juízo é uma anúncio de que a segunda vinda de Cristo está próxima. E esta proclamação é chamada o evangelho eterno. Deste modo é mostrado que a pregação da segunda vinda de Cristo ou a anúncio de sua brevidade, é parte essencial da mensagem evangélica” (*Parábolas de Jesus*, pág 118).

O adventismo originou-se na proclamação da breve vinda de Cristo. Portanto, o verdadeiro adventismo é identificado e baseado na profecia, no cumprimento dos sinais dos tempos e no tempo do juízo, cujo momento mais glorioso é a segunda vinda de Cristo.

ESPERANÇA DE TODAS AS IDADES

Ao longo dos séculos, os cristãos enfrentaram dificuldades, provações e perseguições. Sua esperança sempre foi a recompensa que receberão na segunda vinda de Cristo. Na Idade Média, os mártires queimados na fogueira durante a Inquisição cantavam hinos enquanto olhavam para o céu, abraçando a esperança da segunda vinda de Jesus. Sua fé e convicção eram tão profundas que muitos deles não sentiram a dor das chamas e seus rostos refletiam a alegria da salvação e da vida eterna. Aqueles que os viram ficaram maravilhados e assim cada gota de sangue do mártir tornou-se uma semente, um sermão poderoso e testemunho do evangelho.

“Apontava para Sua segunda vinda em glória para redimir Seu povo, e deu aos homens a esperança de partilhar da herança dos santos na luz pela fé e obediência. Esta mensagem é dada à humanidade hoje em dia, e, neste tempo, está ligada à anúncio da breve volta de Cristo” (*Parábola de Jesus*, pág. 117).

UM LUGAR PRA VOCÊ

Grande parte dos sermões de Jesus estavam relacionados ao derramamento do Espírito Santo e seu retorno ao Pai. Ele prometeu a seus discípulos que, após sua ascensão, ele prepararia moradas para seus seguidores. “... Credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também” João 14:1-3.

Viver para sempre no novo reino celestial sempre foi o desejo de todo crente verdadeiro. Além disso, foi mostrado ao profeta Isaías em visão como será a vida no novo reino. Ele declarou em seus escritos poéticos que o leão e o cordeiro viverão juntos, demonstrando assim a paz, a harmonia e o amor

que existirá entre as criaturas de Deus. Juntos, os redimidos celebrarão a gloriosa restauração da criação perfeita de Deus, assim como os mundos não caídos, o homem, os animais e as plantas se regozijarão e refletirão o amor e a perfeição de Deus para sempre.

VIVENDO NA NUVENS

Quando Jesus andou pela terra em sua natureza humana, ele sofria de calor, fome, sede, fadiga e todas as outras limitações deste mundo. Ele veio para servir em humildade e estava sujeito à perseguição do mundo espiritual caído e das pessoas que eram aliadas dele. Crucificado e sacrificado pela raça humana caída, o Salvador obteve vitória completa sobre o inimigo e se tornou o único Representante e Substituto do homem. Mas em sua segunda vinda, ele virá em poder e glória. “E, então, verão vir o Filho do Homem nas nuvens, com grande poder e glória. E ele enviará os seus anjos e ajuntará os seus escolhidos, desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu” Marcos 13:26, 27.

Já que este grande evento é tão desejado e esperado, Satanás tentará enganar o mundo inteiro aparecendo como Cristo em diferentes lugares ao redor do mundo. O Senhor advertiu seus seguidores a ficarem vigilantes, porque falsos cristos e profetas aparecerão antes da vinda de Jesus. Em Mateus 24:8, o Senhor comparou sua vinda às dores do parto. Por mais preparada que uma gestante esteja, as dores que acompanham o nascimento de seu filho sempre a surpreenderão. Ninguém sabe o dia e a hora da vinda de Jesus, então a preparação contínua é necessária para todos os que participarão desse evento glorioso. Quem a vir sem ter provado a morte será transformado e encontrará Jesus nos ares. “Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados”. “Depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor”. 1 Coríntios 15:51, 52; 1 Tessalonicenses 4:17.

PRIMEIRA RESSUREIÇÃO

Quando Cristo aparecer nas nuvens, “todo olho o verá” (Apocalipse 1:7). Ele chamará os justos de seus túmulos na primeira ressurreição. Todos os crentes fiéis que morreram, desde o tempo de Adão até o fim do tempo de graça, ressuscitarão dos mortos e se juntarão aos 144.000 que estão vivos. Que dia será! Os santos testemunharão o maior evento de todos os tempos: o aparecimento de Cristo e a ressurreição dos santos. Na ressurreição parcial que ocorre antes das sete últimas

pragas, segundo a profecia de Daniel, a porção fiel selada dos 144.000 emergirá da sepultura ao mesmo tempo que os mais ferozes perseguidores de Jesus, incluindo o Sinédrio que o condenou. Esta ressurreição especial cumprirá a profecia de Cristo: “E, então, verão vir o Filho do Homem nas nuvens, com grande poder e glória” Marcos 13:26.

Todos os que ressuscitarem na primeira ressurreição não apenas herdarão a vida eterna, mas também terão o privilégio de participar do julgamento dos incrédulos durante o sábado de mil anos. “Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos” (Apocalipse 20:6). No livro de Apocalipse, essa ressurreição é chamada de primeira, porque a profecia revela que uma segunda grande ressurreição ocorrerá após os mil anos, quando Jesus ressuscitará os ímpios dentre os mortos para colher os frutos de suas obras e incredulidade, antes o resultado do julgamento divino. Sua destruição completa e final no lago de fogo limpará o universo de Deus de todo pecado e mal.

NÃO MAIS LÁGRIMAS E NÃO MAIS DOR

“Eu, João, que também sou vosso irmão e companheiro na aflição, e no Reino, e na paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e pelo testemunho de Jesus Cristo” (Apocalipse 1:9). A recompensa de todos os crentes fiéis finalmente será dada a eles, e a justiça e a retidão serão totalmente restauradas. Os salvos não sofrerão mais, mas tremerão com alegria e felicidade eternas. “E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas” (Apocalipse 21:4). Para aqueles que passaram pelas sete pragas, é dada uma promessa especial: “Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem calma alguma cairá sobre eles” Apocalipse 7:16.

É difícil imaginar a vida sem dor física ou mental. Hoje, o inimigo das almas está tentando destruir os seguidores de Deus, atacando-os com provações e tentações. No entanto, Deus usa as dificuldades que enfrentamos como instrumentos para nossa perfeição e santificação. Nada pode prejudicar o escolhido. “Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes, o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas?” Romanos 8:31, 32.

Para aqueles que passam por sofrimento nesta terra, Deus promete não apenas a salvação e a vida eterna, mas também a glorificação e restauração completa da raça humana como foi originalmente criada. Os remidos terão o privilégio de serem participantes da natureza divina. “Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono” Apocalipse 3:21.

COROAS E HARPAS

O símbolo da coroa é usado pelo Senhor Jesus para descrever a glória e a honra que serão dadas àqueles que vencerem e se tornarem parte do reino celestial. O apóstolo Paulo ex-

clamou: “Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda” (2 Timóteo 4:8). Coroas com estrelas serão dadas a todos os que forem salvos. Os redimidos se sentem indignos e os colocarão aos pés de Jesus, o Autor de sua fé. Aqueles que são salvos experimentarão uma alegria inimaginável. Todas as dificuldades, pobreza, privações, perdas, perseguições e provações desta vida serão consideradas como nada comparadas à glória e grandeza que serão dadas aos fiéis.

Aqueles que herdarão a vida eterna ficarão tão felizes que não serão capazes de conter o cântico, o louvor e a alegria que brotam de seus corações. Eles receberão instrumentos gloriosos. “E ouvi uma voz do céu como a voz de muitas águas e como a voz de um grande trovão; e uma voz de harpistas, que tocavam com a sua harpa. E cantavam um como cântico novo diante do trono e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra” (Apocalipse 14:2, 3). Todos os redimidos terão o dom da música. Eles serão capazes de expressar com música aquelas coisas que não podem ser ditas com palavras. Uma onda de emoções e sentimentos fluirá de seus corações. A gloriosa presença de Deus no reino celestial inspira os anjos e os quatro seres viventes diante do trono de Deus a repetir constantemente: “Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir” (Apocalipse 4:8).

HINO DO CORDEIRO

Os redimidos cantarão um hino especial: “E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor, Deus Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos santos!” (Apocalipse 15:3). As palavras deste cântico revelam a experiência especial daqueles que entram no céu, como Moisés e os israelitas, que atravessaram o Mar Vermelho pelo milagre de Deus e experimentaram a libertação de seus inimigos. Pelos méritos do Senhor Jesus, por um milagre, podemos nos tornar participantes de sua justiça, do perdão dos pecados e da vida eterna. Ninguém mais pode cantar esta canção, porque a salvação é uma questão pessoal. A experiência dos outros não pode trazer nossa salvação. Cristo chama suas ovelhas pelo nome. Ele abre e fecha a porta e só faz parte do seu rebanho quem ouve e reconhece a sua voz. Aqueles que seguem a Cristo na terra se regozijarão de estar com Ele na Jerusalém celestial.

RUAS DE OURO E LUGAR DE LUZ

A nova Jerusalém é descrita pelo apóstolo João como um lugar maravilhoso com doze fundamentos de pedras preciosas, doze portas de pérolas e ruas como de ouro puro. “E a fábrica do seu muro era de jaspé, e a cidade, de ouro puro, semelhante a vidro puro”. O anjo também forneceu as medidas exatas da cidade: seu comprimento, largura e altura. Tudo é tão real, maravilhosamente planejado para os santos e projetado para atender às suas necessidades. No meio da cidade está o templo. Somente os 144.000 terão o privilégio de entrar lá. Além disso, entendemos pelas Escrituras que a

luz que ilumina a cidade vem do próprio Jesus Cristo. Muitos artistas tentaram ilustrar esta majestosa cidade, mas a imaginação humana não é suficiente para representar a beleza e a glória da nova Jerusalém.

Em visão, a irmã White visitou o reino celestial e em várias ocasiões, quando retornou à realidade terrena, descobriu que era incrivelmente escuro em comparação com a maravilhosa luz celestial. "Depois que voltei da visão, todas as coisas pareciam mudadas; uma tristeza se espalhava sobre tudo que eu contemplava. Oh! quão escuro pareceu-me este mundo! Chorei quando me encontrei aqui, e senti saudades. Eu tinha visto um mundo melhor, e o atual perdeu o seu valor" (*Primeiros Escritos*, pág. 20). Os remidos se reúnem às margens do mar de vidro antes de entrar na Jerusalém celestial. De acordo com o caráter de cada um, os remidos entrarão na cidade por uma porta específica que leva o nome dos doze patriarcas, que superaram traços que se refletem em toda a humanidade. A luz da Jerusalém celestial será tão brilhante que nenhum sol será necessário. A multidão maravilhada dos redimidos será tomada de alegria e gratidão naquele lugar santo. A promessa de Jesus será cumprida. Os santos entrarão em suas moradas, sabendo que são de grande valor, muito mais do que os méritos de qualquer pessoa.

VISITANDO OUTROS MUNDOS

Será dado um privilégio especial ao grupo dos 144.000, "... seguem o Cordeiro para onde quer que vai" (Apocalipse 14:4). Eles visitarão mundos não caídos com Ele e desfrutarão da presença de outros seres santos e anjos. A irmã Ellen White teve a seguinte experiência de visão: "O Senhor me propor-

cionou uma vista de outros mundos. Foram-me dadas asas, e um anjo me acompanhou da cidade a um lugar fulgurante e glorioso... Os habitantes do lugar eram de todas as estaturas; nobres, majestosos e formosos... Então fui levada a um mundo que tinha sete luas. Vi ali o bom e velho Enoque, que tinha sido trasladado... Pedi ao meu anjo assistente que me deixasse ficar ali... Disse então o anjo: 'Deves voltar e, se fores fiel, juntamente com os 144.000 terás o privilégio de visitar todos os mundos e ver a obra das mãos de Deus'" (*Primeiros Escritos*, pág. 39).

A experiência e a recompensa dos redimidos estarão além da imaginação. Se hoje, olhando para a natureza, sentimos algo da sabedoria e perfeição do Criador, quão mais maravilhoso será quando pudermos voar pelo universo e estudar a criação de outros mundos. O reino celestial consiste no novo céu e na nova terra. É um lugar infinitamente melhor onde o pecado e a morte não existem. "O Céu é um lugar agradável. Anseio ali estar, e contemplar meu amorável Jesus, que por mim deu Sua vida, e achar-me transformada a Sua imagem gloriosa. Oh! quem me dera possuir linguagem para exprimir as glórias do resplandecente mundo vindouro! Estou sedenta das águas vivas que alegram a cidade de nosso Deus" (*Primeiros Escritos*, pág. 39).

Se formos fiéis até o fim, estaremos lá. Veremos e tocaremos as ruas douradas da nova Jerusalém. Veremos brilhar a luz do Senhor Jesus, receberemos as coroas de ouro e cantaremos o cântico de Moisés e do Cordeiro. Façamos tudo à luz da eternidade, dedicando nossos corações e mentes a Jesus, e preparando-nos para encontrá-lo nas nuvens quando Ele vier em breve. Amém!

LECTURAS de la Semana de Oración

*Viernes, 2 de diciembre al
Sábado, 10 de diciembre 2022*



Sociedad Misionera Internacional
Iglesia Adventista del Séptimo Día
Movimiento de Reforma
Asociación General

"Ahora es el momento de prepararnos para la venida de nuestro Señor. La preparación para salir a su encuentro no puede lograrse en un momento. En preparación para esta solemne escena, debíamos esperar en actitud vigilante y velar, combinando todo ello con trabajo ferviente. Así glorifican a Dios sus hijos. En medio de las agitadas escenas de la vida, se oirán sus voces pronunciando palabras de ánimo, fe y esperanza. Todo lo que tienen y son está consagrado al servicio del Maestro. . ."
(*Review and Herald*, 13 de noviembre, 1913).